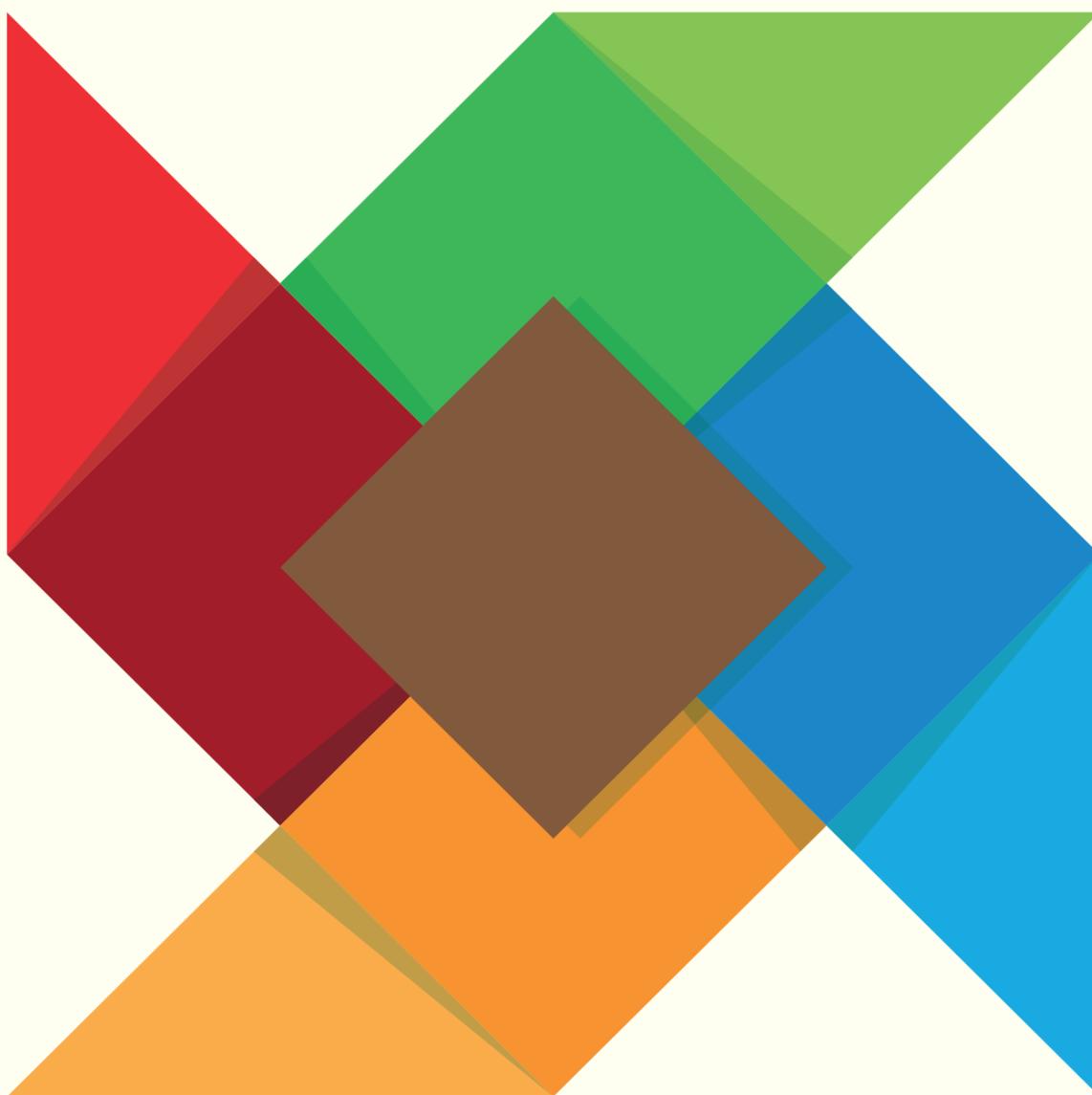


RELATÓRIO 2021 DE EXECUÇÃO PLANO DE GESTÃO LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL

2021 - 2023



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

Reitor

José Daniel Diniz Melo

Vice-Reitor

Henio Ferreira de Miranda

Comissão Gestora do PLS UFRN

Pró-Reitoria de Planejamento – PROPLAN

(Coordenação Geral) Josué Vitor de Medeiros Junior – titular

Valeska Mariana Dias Melo – suplente

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas – PROGESP

PA Qualidade de Vida

Joade Cortez Gomes – titular

Gilvania Moraes de Araújo Fernandes – suplente

Superintendência de Infraestrutura – INFRA

PA de Gestão Integrada de Resíduos

Herbete Hálamo Rodrigues Caetano Davi – titular

Marjorie da Fonseca e Silva Medeiros – suplente

Superintendência de Infraestrutura – INFRA

PA Água e Esgoto

Danillo Luiz de Magalhães Ferraz – titular

Herbete Hálamo Rodrigues Caetano Davi – suplente

Superintendência de Infraestrutura – INFRA

PA Energia Elétrica

João Maria Vital de Paiva – titular

Danilo Diógenes Cachina de Carvalho – suplente

Superintendência de Infraestrutura – INFRA

PA Arborização e Áreas Verdes

Bruno Rafael Moraes – titular

Herbete Hálamo Rodrigues Caetano Davi – suplente

Superintendência de Infraestrutura – INFRA

PA Obras Públicas Sustentáveis

Sileno Cirne Trindade – titular

Erik Galvão da Silva – suplente

Pró-Reitoria de Administração – PROAD

PA Deslocamento de Pessoal

Clenilson Bandeira Bezerra – titular

Anderson Giulliano Silva – suplente

Comitê Gestor de Aquisições e Contratações

PA Material de Consumo

PA Compras Sustentáveis

João Paulo Paiva da Silva – titular

Júlio Cesar de Medeiros Meira – suplente

Centro de Ensino Superior do Seridó – CERES e Unidades Acadêmicas do Interior

Sandra Kelly de Araújo – titular

Joana Cristina Medeiros Tavares Marques – suplente

Unidades Acadêmicas do Campus Central

Douglas do Nascimento Silva – titular

Mércia Maria de Santi – suplente

Centros Acadêmicos do Campus Central

Breno Guilherme de Araújo Tinoco Cabral – titular

Pâmela de Medeiros Brandão – suplente

Equipe Técnica

André Luis Veras de Sandes Freitas

Emmanuelle de Oliveira Ferreira

Inauro Mano Evas

Paulo Roberto Araújo Barbosa Pinheiro

Valeska Mariana Dias Melo

Lista de Siglas

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas

ACL – Ambiente de Contratação Livre de Energia Elétrica

ACR – Ambiente de Contratação Regulada de Energia Elétrica

ASCAMARCA – Associação de Catadores de Materiais Recicláveis de Caicó

BIM – Modelagem de Informação da Construção

CAD - *Computer Aided Design*

CCS - Centro de Ciências da Saúde

CERES – Centro de Ensino Superior do Seridó

CGSE – Coordenadoria de Gestão dos Sistemas Elétricos

CICE – Comissão Interna de Conservação de Energia

COAD – Coordenadoria Administrativa

CONSAD – Conselho de Administração

COSERN – Companhia Energética do Rio Grande do Norte

CSS – Coleta Seletiva Solidária

DAP – Diâmetro na Altura do Peito

DAS – Diretoria de Qualidade de Vida, Saúde e Segurança no Trabalho

DCEP – Divisão de Capacitação e Educação Profissional

DCF – Diretoria de Contabilidade e Finanças

DDP – Diretoria de Desenvolvimento de Pessoas

DIAPS – Divisão de Atenção Psicossocial do Servidor

DIMAN – Diretoria de Manutenção

DIVIST – Divisão de Vigilância à Saúde e Segurança no Trabalho

DMA – Diretoria de Meio Ambiente

DO – Diretoria de Obras

DP – Diretoria de Projetos

DQVT – Divisão de Qualidade de Vida no Trabalho

EA – Educação Ambiental

EAJ – Escola Agrícola de Jundiaí

EPP – Empresa de Pequeno Porte

IMD – Instituto Metrôpole Digital

IMT – Instituto de Medicina Tropical

IN – Instrução Normativa

INFRA – Superintendência de Infraestrutura

INMETRO – Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia

ME – Microempresa

MEI – Microempreendedor Individual

MPOG – Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão

NBR – Norma Brasileira

NUPLAM – Núcleo de Pesquisa em Alimentos e Medicamentos

NUPRAR – Núcleo de Processamento Primário e Reuso de Água Produzida e Resíduos

ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

PA – Plano de Ação

PBE – Programa Brasileiro de Etiquetagem

PD – Plano Diretor

PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional

PG – Plano de Gestão

PGRS – Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos

PLS – Plano de Gestão de Logística Sustentável

PROAD – Pró-Reitoria de Administração

PROGESP – Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

PROPLAN – Pró-Reitoria de Planejamento

QVT – Qualidade de Vida no Trabalho

SIPAC – Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos

SLTI – Secretaria de Logística e Tecnologia da informação

STI - Superintendência de Tecnologia da Informação

UATR – Unidade de Armazenamento Temporário de Resíduos

UC – Unidades Consumidoras de Energia Elétrica

UFRN – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

UTRQ – Unidade de Tratamento de Resíduos Químicos

1 INTRODUÇÃO

O Decreto nº 7.746/2012 estabelece, em seu Art. 16, a obrigatoriedade de a administração pública federal direta, autárquica e fundacional e as empresas estatais dependentes elaborarem e implementarem Planos de Gestão de Logística Sustentável (PLS). O Decreto instituiu que esses Planos devem prever, no mínimo: i) atualização do inventário de bens e materiais do órgão, ii) práticas de sustentabilidade e racionalização do uso de materiais e serviços, iii) responsabilidades, metodologia de implementação e avaliação do plano, e iv) ações de divulgação, conscientização e capacitação.

Posterior à edição do Decreto nº 7.746/2012, foi publicada, pela Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação (SLTI) do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG), a Instrução Normativa (IN) nº 10, de 12 de novembro de 2012, que estabeleceu regras para elaboração dos PLS's. Conforme essa IN, as práticas de sustentabilidade e racionalização do uso de materiais e serviços devem abranger, no mínimo, os temas: I - material de consumo compreendendo, pelo menos, papel para impressão, copos descartáveis e cartuchos para impressão; II – energia elétrica; III – água e esgoto; IV – coleta seletiva; V – qualidade de vida no ambiente de trabalho; VI – compras e contratações sustentáveis, compreendendo, pelo menos, obras, equipamentos, serviços de vigilância, de limpeza, de telefonia, de processamento de dados, de apoio administrativo e de manutenção predial; VII – deslocamento de pessoal, considerando todos os meios de transporte, com foco na redução de gastos e de emissões de substâncias poluentes.

Diante desses normativos, a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), por meio da Resolução nº 040/2017-CONSAD, de 21 de setembro de 2017, estabeleceu normas sobre a organização, a elaboração e o acompanhamento do Plano de Gestão de Logística Sustentável da UFRN (PLS-UFRN), com base no Decreto nº 7.746/2012 citado outrora. A Resolução nº 040/2017-CONSAD dispôs que o PLS-UFRN deveria ser instituído como instrumento de planejamento com objetivos e responsabilidades definidos, ações, metas, prazos de execução e mecanismos de monitoramento e avaliação, alinhados com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Plano de Gestão (PG), permitindo a cada Unidade da Universidade estabelecer práticas de sustentabilidade e racionalização de gastos e processos de trabalhos da Instituição.

Posteriormente, a Resolução nº 77/2017-CONSAD, de 21 de dezembro de 2017, aprovou o Plano de Logística Sustentável da UFRN. O PLS-UFRN, com vigência no período 2018-2020, sendo constituído por um conjunto de 9 (nove) Planos de Ação (PA), com os 7 (sete) temas já elencados acrescidos de outros dois – arborização e obras públicas sustentáveis – contendo objetivos, metas e

responsáveis, prazo, justificativa, etapas de execução, indicadores com período de monitoramento e custo estimado.

Após a finalização do período 2018-2020, para a construção da segunda versão do PLS-UFRN, a Comissão Gestora foi atualizada por meio da Portaria nº 1.166/2021-R, de 04 de agosto de 2021. Essa instância possui a atribuição de elaborar, monitorar, avaliar e revisar o PLS da UFRN, sendo composta por um representante, e seu suplente, das seguintes unidades institucionais: Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN); Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGESP); Superintendência de Infraestrutura (INFRA); Pró-Reitoria de Administração (PROAD); Comitê Gestor de Aquisições e Contratações; Centro de Ensino Superior do Seridó e Unidades Acadêmicas do Interior (CERES); Unidades Acadêmicas do *Campus* Central e Centros do *Campus* Central. Dessa forma, a Comissão é composta por 12 titulares, uma vez que a INFRA tem gerência sobre quatro Planos de Ação (PA).

Essa Comissão decidiu que a estrutura geral do PLS anterior permanece para o [PLS 2021-2023](#), o qual foi aprovado pela [Resolução nº 091/2021-CONSAD](#), de 16 de setembro de 2021. No entanto, a nomenclatura de alguns dos Planos de Ação sofreu adaptações, fruto de uma necessidade percebida a partir da experiência de execução. O quadro a seguir traz o conjunto dos Planos de Ação dos dois triênios, apresentando em destaque as adaptações de nomenclatura entre os planos mencionados anteriormente.

Quadro 1 – Nomenclaturas de Planos de Ação entre triênios

Planos de Ação PLS 2018-2020	Planos de Ação PLS 2021-2023
<i>Material de consumo</i>	Material de consumo
<i>Energia elétrica</i>	Energia elétrica
<i>Água e esgoto</i>	Água e esgoto
<i>Coleta seletiva</i>	Gestão integrada de resíduos
<i>Qualidade de vida no trabalho</i>	Qualidade de vida no trabalho
<i>Compras e contratações sustentáveis</i>	Compras e contratações sustentáveis
<i>Deslocamento de pessoal</i>	Deslocamento de pessoal
<i>Arborização</i>	Arborização e áreas verdes
<i>Obras públicas sustentáveis</i>	Obras públicas sustentáveis

Houve alteração no número de objetivos e metas dos Planos de Ação. Assim, a seguir, está a distribuição do quantitativo de metas por PA, sabendo que cada plano tem um objetivo geral, que referencia suas metas.

Tabela 1 – Quantitativo total de objetivos e metas por PA

	PLANOS DE AÇÃO	OBJETIVOS	METAS
	Material de Consumo	1	6
	Energia Elétrica	1	10
	Água e Esgoto	1	10
	Gestão Integrada de Resíduos	1	10
	Qualidade de Vida no Trabalho	1	9
	Compras e Contratações Sustentáveis	1	8
	Deslocamento de Pessoal	1	4
	Arborização e Áreas Verdes	1	4
	Obras Públicas Sustentáveis	1	6
	TOTAL	9	67

Fonte: Coordenadoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (PROLAN/UFRN)

O PLS 2021-2023 começou, então, sua execução imediatamente, e este relatório anual apresenta resultados de 2021, sendo antecidos pela descrição do método de obtenção do resultado geral, bem como de outros aspectos que são descritos na seção Metodologia.

Espera-se que as informações contidas no presente relatório, além de demonstrarem as ações de sustentabilidade empreendidas pela Universidade e de serem um instrumento de prestação de contas, tenham um papel fundamental de orientação para novas ações em torno do tema e de revisão das práticas em execução do PLS.

2 METODOLOGIA

Este relatório apresenta os resultados alcançados até dezembro de 2021. Cabe informar que, desde a oficialização do novo PLS, foram realizados 3 (três) monitoramentos (compreendendo os meses de outubro, novembro e dezembro – sempre uma vez por mês). Vale destacar, também, que as metas contempladas na média de execução geral referem-se àquelas que estavam programadas com prazo final de execução para o ano citado, ainda não tendo sido consideradas, inclusive, as que estão distribuídas pelos três anos do Plano, as quais serão contabilizadas no cálculo geral em 2023. Para 2021, estavam previstas 8 (oito) metas, e a Tabela 2 expõe esse quantitativo distribuído por PA.

Tabela 2 – Quantitativo das metas 2021 por PA

PLANOS DE AÇÃO		METAS
	Material de consumo	0
	Energia Elétrica	0
	Água e Esgoto	0
	Gestão integrada de resíduos	1
	Qualidade de Vida no Trabalho	0
	Compras e Contratações Sustentáveis	3
	Descolamento de Pessoal	4
	Arborização e áreas verdes	0
	Obras Públicas Sustentáveis	0
TOTAL		8

Fonte: PROPLAN/UFRN

A fim de mensurar os resultados alcançados pelo PLS, foi utilizado, como instrumento para apuração dos dados para todos os Planos de Ação, um formulário padrão de acompanhamento de cada meta. Os elementos que compõem o modelo desse documento são: descrição da meta, prazo de execução, justificativa, etapas de execução da meta, responsável pela meta, monitoramento do indicador, indicador, custo estimado (itens que já constavam nos formulários contidos no próprio plano). E foram acrescentados os seguintes campos: cumprimento das etapas, resultado do indicador, dificuldades enfrentadas, estratégias de superação utilizadas, atividades previstas até o próximo período de monitoramento e outras informações relevantes, para que fosse feito o monitoramento das informações de execução.

Os responsáveis pelas metas estavam orientados para o preenchimento periódico desse documento no que coubesse, a fim de registrar o andamento das ações. Informações foram atualizadas em todos os formulários, mas, como já apontado, somente os percentuais dos resultados dos indicadores das metas programadas para final em 2021 foram considerados na média de execução geral do Plano para este relatório.

3 RESULTADOS 2021 E FORMULÁRIOS DE ACOMPANHAMENTO

Quanto ao percentual médio de execução em 2021, ele foi de **69,25%**, considerando as 8 (oito) metas previstas para o período.

Nesta seção, serão, então, apresentados os formulários de acompanhamento por cada Plano de Ação de todas as metas, dentre elas as planejadas para 2021, variando os campos preenchidos. Elas estavam sob responsabilidade de cada área, que avaliou, individualmente, os dados pertinentes de registro. Informa-se que os campos em branco de “resultado do indicador” indicam a impossibilidade de obtê-lo até dezembro de 2021.



Materiais de Consumo

Nesse momento, o cumprimento das metas sofreu grande impacto por duas razões: a falta de materiais no estoque, que somente serão repostos no primeiro semestre de 2022; e o retorno gradual das atividades presenciais ainda com número reduzido de pessoas nos ambientes. Houve redução de consumo ocasionado pela supressão do fornecimento/consumo e não pela conscientização da comunidade universitária ou pela melhoria de processos, objetivo principal do PLS. Efetivamente, as metas ganharão mais evidência com o retorno presencial das atividades. É relevante observar que a execução está acontecendo e é constantemente monitorada.

Objetivo 1: Fomentar o uso dos materiais de consumo de forma sustentável

META 1.1 Atualizar, no Cadastro de Materiais de Consumo da UFRN, as especificações dos 20 itens com quantitativos mais atendidos pelo almoxarifado central (ODS 12)	
Prazo	Dezembro de 2022
Justificativa	A partir da execução das metas anteriores e das mudanças ocorridas nos últimos anos, faz-se necessário nova revisão.
Etapas de execução da meta	1. Diagnosticar quais os 20 itens mais atendidos no período 2018-2020 pelo almoxarifado central. 2. Criar novas especificações para esses itens, adotando critérios de sustentabilidade ambiental estabelecidos em Leis, Decretos e Instruções Normativas, identificando-os como itens integrantes do PLS-UFRN.
Responsável pela meta	Diretoria de Logística/PROAD.
Monitoramento do indicador	Bimestral
Indicador	Quantidade de itens atualizados entre os 20 relacionados.
Custo estimado	Contemplado.
Cumprimento das etapas	Etapas 1 foi concluída em 29 de setembro de 21.
Resultado do indicador	

Dificuldades enfrentadas	
Estratégias de superação utilizadas	
Atividades previstas até o próximo monitoramento	Conclusão da etapa 2 até o fim do primeiro semestre de 2022.
Outras informações relevantes	

META 1.2 Realizar estudos técnicos acerca da viabilidade de incorporação, nos contratos de terceirização, dos serviços de limpeza e do fornecimento dos produtos utilizados na execução contratual (ODS 12)	
Prazo	Dezembro de 2022
Justificativa	Em um novo cenário de adaptação às medidas de prevenção no contexto da pandemia, faz-se necessário buscar uma solução mais otimizada para o fornecimento dos materiais necessários à realização de limpeza adequada no volume planejado.
Etapas de execução da meta	<ol style="list-style-type: none"> 1. Formalizar comissão para realização de estudos de viabilidade técnica. 2. Analisar outros termos de referências de licitações realizados por Instituições Federais de Ensino (IFES). 3. Produção dos artefatos necessários para formalização da fase interna de licitação, contendo no mínimo: as etapas dos estudos técnicos preliminares, a avaliação acerca da viabilidade técnica sob os aspectos econômico-financeiros, o custo-benefício e qualitativo e a relação dos produtos utilizados, comparando-o com o modelo de contratação e logística adotado na UFRN.
Responsável pela meta	Diretoria de Compras/PROAD.
Monitoramento do Indicador	Anual
Indicador	Relatório(s) produzido(s).
Custo estimado	Contemplado.
Cumprimento das etapas	Etapa 1: concluída, por meio da Portaria de Equipe de Apoio nº 7/2021-PROAD/COAD. Etapa 2: em andamento. Etapa 3: dezembro de 2022.
Resultado do Indicador	
Dificuldades enfrentadas	A estrutura de trabalho baseada em <i>home office</i> , decorrente da pandemia do Coronavírus, atrasou estudos relacionados à metrificação das áreas a serem contratadas nesse contrato, uma vez que deve ser realizada em todos os prédios da

	Universidade. Com o retorno ao trabalho presencial, mesmo em regime de revezamento, foram possíveis avanços nos estudos técnicos, que estão em andamento.
Estratégias de superação utilizadas	Com a impossibilidade de visitas presenciais aos espaços da UFRN, foi iniciada a etapa 2, de realização de <i>benchmarking</i> junto a outras Universidades.
Atividades previstas até o próximo monitoramento	Finalização dos estudos técnicos e concretização do processo como um todo, com a devida análise de viabilidade de inserção de itens de material de limpeza no serviço contratado para limpeza dos espaços da UFRN.
Outras informações relevantes	

META 1.3 Reduzir em 20% o consumo de copos descartáveis, em relação à média de consumo dos últimos 3 anos (2018-2020) – (ODS 12)	
Prazo	Dezembro de 2022
Justificativa	É preciso buscar a eliminação do uso de copos descartáveis na instituição. Por isso, faz-se necessária a adoção de nova meta considerando a média dos 3 últimos anos (8.795 pacotes com 100 copos), nos quais já tivemos redução anterior (a média entre 2015 e 2017 foi de 29.000 pacotes). Quando atingida, a meta representará economia de 1.750 pacotes.
Etapas de execução da meta	<ol style="list-style-type: none"> 1. Realizar diagnóstico da média de consumo por centro de custo. 2. Monitorar o consumo de copos descartáveis para o cumprimento efetivo da meta. 3. Mobilizar os gestores para o cumprimento da meta, solicitando que sejam realizadas campanhas educativas locais.
Responsável pela meta	Diretoria de Logística/PROAD.
Monitoramento do Indicador	Mensal
Indicador	% de redução do consumo físico de copos descartáveis.
Custo estimado	Contemplado.
Cumprimento das etapas	
Resultado do Indicador	
Dificuldades enfrentadas	O cumprimento das etapas 1 e 2 está impossibilitado e aguarda a volta das aulas presenciais, as quais darão nova perspectiva do quanto será consumido nesta nova fase e a partir desse dado. Definir médias de consumo neste cenário de ausência de servidores e estudantes é precipitado.
Estratégias de superação utilizadas	
Atividades previstas até o próximo monitoramento	Aguardar o retorno das aulas presenciais.

Outras informações relevantes	Etapas 1 e 2 em andamento.
--------------------------------------	----------------------------

META 1.4 Reduzir o consumo global de papéis do grupo Material de Expediente em 20%, em relação ao consumo médio dos últimos 3 anos (2018-2020) – (ODS 12)	
Prazo	Dezembro de 2022
Justificativa	É preciso buscar a redução do impacto do uso de papel para impressão na instituição. Por isso, faz-se necessária a adoção de nova meta considerando a média dos 3 últimos anos (11.500 resmas), nos quais já tivemos redução anterior (a média entre 2015 e 2017 foi de 24.500 resmas). Quando atingida, a meta representará economia de 2.300 resmas.
Etapas de execução da meta	<ol style="list-style-type: none"> 1. Realizar diagnóstico da média de consumo por centro de custo. 2. Divulgar, entre os Gestores da UFRN, a meta a ser alcançada e as sugestões de práticas sustentáveis e de racionalização estabelecidas na IN nº 10/2012-MPOG/SLTI. 3. Incentivar os gestores da UFRN a realizarem/participarem de campanhas locais de orientação quanto ao uso racional de papéis e às práticas de sustentabilidade. 4. Incentivar o uso de soluções como o sistema Multi-prova.
Responsável pela meta	Diretoria de Logística/PROAD.
Monitoramento do Indicador	Mensal
Indicador	% de redução do consumo físico de papel.
Custo estimado	Contemplado.
Cumprimento das etapas	
Resultado do Indicador	
Dificuldades enfrentadas	O cumprimento das etapas está impossibilitado e aguarda a volta das aulas presenciais, as quais darão nova perspectiva do quanto será consumido nesta nova fase e a partir desse dado. Definir médias de consumo neste cenário de ausência de servidores e estudantes é precipitado.
Estratégias de superação utilizadas	
Atividades previstas até o próximo monitoramento	Finalização das etapas 1 e 2.
Outras informações relevantes	

META 1.5 Reduzir 20% do consumo de café em relação ao consumo médio dos últimos 3 anos (2018-2020) (ODS 12)

Prazo	Dezembro de 2022
Justificativa	É preciso buscar cada vez mais redução do consumo de café na instituição, exceto quando destinado à assistência estudantil. Por isso, faz-se necessária a adoção de nova meta considerando a média dos 3 últimos anos (7.950 kg), nos quais já tivemos redução anterior (a média entre 2015 e 2017 foi de 11.800 kg). Quando atingida, a meta representará a economia de 1.600 kg.
Etapas de execução da meta	<ol style="list-style-type: none">1. Realização de diagnóstico da média de consumo <i>per capita</i> por centro de custo.2. Comunicação e conscientização os gestores para o efetivo cumprimento desta meta.3. Monitoramento do consumo por meio de relatórios mensais.
Responsável pela meta	Diretoria de Logística/PROAD.
Monitoramento do Indicador	Mensal
Indicador	% de redução de consumo de café.
Custo estimado	Contemplado.
Cumprimento das etapas	
Resultado do Indicador	
Dificuldades enfrentadas	Neste momento, em razão da elevação de preços do café, não foi possível adquiri-lo. Portanto, não há consumo de café neste momento.
Estratégias de superação utilizadas	
Atividades previstas até o próximo monitoramento	
Outras informações relevantes	<ol style="list-style-type: none">1. Etapa 1 concluída.2. Etapa 3 em andamento.

META 1.6 Reduzir 20% do consumo de açúcar em relação ao consumo médio dos últimos 3 anos (2018-2020) (ODS 12)

Prazo	Dezembro de 2022
Justificativa	É preciso buscar cada vez mais redução do consumo de açúcar na instituição, exceto quando destinado à assistência estudantil. Por isso, faz-se necessária a adoção de nova meta considerando a média dos 3 últimos anos (9.200 kg), nos quais já tivemos redução anterior (a média entre 2015 e 2017 foi de 18.050 kg). Quando atingida, a meta representará a economia de 1.850 kg.
Etapas de execução da meta	1. Realização de diagnóstico da média de consumo por centro de custo. 2. Comunicação e conscientização dos gestores para o efetivo cumprimento desta meta. 3. Monitoramento do consumo por meio de relatórios mensais.
Responsável pela meta	Diretoria de Logística/PROAD.
Monitoramento do Indicador	Mensal
Indicador	% de redução de consumo de açúcar.
Custo estimado	Contemplado.
Cumprimento das etapas	
Resultado do Indicador	
Dificuldades enfrentadas	Neste momento, em razão da elevação de preços do açúcar, não foi possível adquiri-lo. Portanto, não há consumo de açúcar neste momento.
Estratégias de superação utilizadas	
Atividades previstas até o próximo monitoramento	Conclusão das etapas 1 e 2.
Outras informações relevantes	



Energia Elétrica

Todas as metas desse Plano de Ação foram programadas para períodos posteriores, mas as ações estão em andamento e os resultados possíveis foram registrados para o devido monitoramento da execução do PA, o qual tem alcançado avanços importantes, como pode ser constatado nas informações que se seguem. Destacam-se as metas 2.4 e 2.6, programadas para julho de 2022, mas já alcançadas em sua totalidade.

Objetivo 2: Promover o consumo sustentável e eficiente de energia elétrica

META 2.1 Instalar 70 medidores de energia elétrica distribuídos em 19 Centros de Custo do <i>Campus Central</i> (ODS 7, 9, 11 e 12)	
Prazo	2023
Justificativa	Permitir coletar dados por centro de custo a fim de se ter um perfil de consumo segmentado por Centro de Custo.
Etapas de execução da meta	<ol style="list-style-type: none">1. Disponibilização dos medidores pelo Instituto MetrÓpole Digital (IMD).2. Planejamento (locais, visitação, orçamento).3. Instalação da Infraestrutura necessária.4. Instalação do equipamento.
Responsável pela meta	<ol style="list-style-type: none">1. IMD.2. Coordenadoria de Gestão dos Sistemas Elétricos (CGSE)/Superintendência de Infraestrutura (INFRA).3. Diretoria de Manutenção (DIMAN)/INFRA.
Monitoramento do Indicador	Trimestral
Indicador	Nº de medidores instalados/70 unidades.
Custo estimado	Contemplado.
Cumprimento das etapas	<ol style="list-style-type: none">1. Disponibilizados 22 medidores.2. Planejados 100%.3. Instalada infraestrutura para 25 unidades.4. Instalados 22 medidores.

Resultado do Indicador	Instalados: 22/70 = 32% Operando: 5/70 = 7,14%
Dificuldades enfrentadas	Acesso aos prédios, disponibilidade dos medidores (aguardando componentes).
Estratégias de superação utilizadas	Comunicação com os responsáveis pelos prédios.
Atividades previstas até o próximo monitoramento	<i>Startar</i> os 17 medidores instalados.
Outras informações relevantes	Com o objetivo que o medidor seja útil, se torna mais importante a operação do que a instalação. No momento, os dados dos medidores em operação são: 5/70 = 7,14%. Sugerimos que o indicador seja: nº de medidores operando/70 medidores.

META 2.2 Implementar <i>software</i> para importação de dados de consumo em tempo real dos medidores instalados (ODS 7, 9, 11 e 12)	
Prazo	Dezembro de 2022
Justificativa	Permitir a coleta, remotamente e em tempo real, dos dados de todos os medidores instalados.
Etapas de execução da meta	<ol style="list-style-type: none"> 1. Levantamento das informações necessárias. 2. Elaboração do <i>software</i>. 3. Disponibilização do <i>software</i>. 4. Treinamento dos operadores.
Responsável pela meta	IMD.
Monitoramento do Indicador	Trimestral
Indicador	<i>Software</i> em funcionamento.
Custo estimado	Contemplado.
Cumprimento das etapas	<ol style="list-style-type: none"> 1. 100%: apresentados pelo IMD o <i>layout</i> e os indicadores. 2. 80%: faltam o relatório e alguns filtros. 3. 0%. 4. 0%.
Resultado do Indicador	0%
Dificuldades enfrentadas	Poucos medidores operando. Dessa forma, não é possível testar o <i>software</i> .
Estratégias de superação utilizadas	Colocar em operação mais medidores instalados.

Atividades previstas até o próximo monitoramento	Reunião com a equipe do IMD para acompanhar a expansão e os testes.
Outras informações relevantes	

META 2.3 Disponibilizar 1 relatório mensal de consumo de energia elétrica para a Administração Central por meio de relatórios do <i>software</i> (ODS 7, 9, 11 e 12)	
Prazo	Julho de 2023
Justificativa	Permitir a gestão e possibilitar decisões estratégicas quanto ao consumo de energia elétrica da UFRN.
Etapas de execução da meta	<ol style="list-style-type: none"> 1. Importar os dados do <i>software</i>. 2. Tratar os dados (consumo). 3. Disponibilização dos relatórios para Administração Central.
Responsável pela meta	<ol style="list-style-type: none"> 1. IMD. 2. CGSE/INFRA.
Monitoramento do Indicador	Semestral
Indicador	Nº de unidades consumidoras no relatório mensal/70 unidades consumidoras.
Custo estimado	Contemplado.
Cumprimento das etapas	0%
Resultado do Indicador	0%
Dificuldades enfrentadas	
Estratégias de superação utilizadas	
Atividades previstas até o próximo monitoramento	
Outras informações relevantes	Aguardando desenvolvimento do <i>software</i> .

META 2.4 Implementar plataforma BI de exibição de dados energéticos da fatura da Companhia Energética do Rio Grande do Norte (COSERN)/UFRN (ODS 7, 9, 11 e 12)	
Prazo	Julho de 2022
Justificativa	Transparecer informações sobre consumo da UFRN para a comunidade acadêmica.
Etapas de execução da meta	<ol style="list-style-type: none"> 1. Levantamento de histórico de faturas. 2. Extração de dados. 3. Planejamento de disposição de informações. 4. Desenvolvimento de Plataforma BI.
Responsável pela meta	<ol style="list-style-type: none"> 1. CGSE/INFRA. 2. Comissão Interna de Conservação de Energia (CICE).
Monitoramento do Indicador	Trimestral
Indicador	Plataforma desenvolvida.
Custo estimado	Contemplado.
Cumprimento das etapas	<ol style="list-style-type: none"> 1. 100% 2. 100% 3. 100% 4. 100%
Resultado do Indicador	100%
Dificuldades enfrentadas	Plataforma nova a ser utilizada.
Estratégias de superação utilizadas	Troca de experiências e lições aprendidas com o <i>case</i> da Diretoria de Contabilidade e Finanças (DCF): superado.
Atividades previstas até o próximo monitoramento	
Outras informações relevantes	

META 2.5 Elaborar Agenda de Gestão Energética da UFRN até 2030 (ODS 7)

Prazo	Dezembro de 2022
Justificativa	Apresentar e orientar a aplicação de melhores práticas, atividades e projetos de maior relevância para explorar os potenciais mais rentáveis de eficiência energética.
Etapas de execução da meta	1. Levantamento e planejamento de projetos. 2. Desenvolvimento do documento.
Responsável pela meta	CICE.
Monitoramento do Indicador	Semestral
Indicador	Documento concluído.
Custo estimado	Contemplado.
Cumprimento das etapas	0%
Resultado do Indicador	0%
Dificuldades enfrentadas	
Estratégias de superação utilizadas	
Atividades previstas até o próximo monitoramento	Apresentar os primeiros levantamentos.
Outras informações relevantes	Reunião realizada com os bolsistas da CICE. Discutidas algumas ideias e fontes sobre o conteúdo.

META 2.6 Elaborar estudo de viabilidade das 17 Unidades Consumidoras de Energia Elétrica (UC ¹) para aderir ao Ambiente de Contratação Livre de Energia Elétrica (ACL) (ODS 7, 9, 11 e 12)	
Prazo	Julho de 2022
Justificativa	Verificar a viabilidade de cada UC em migrar para o ACL.
Etapas de execução da meta	<ol style="list-style-type: none"> 1. Contratação de uma empresa especializada em consultoria de migração do Ambiente de Contratação Regulada de Energia Elétrica (ACR²) para o ACL³. 2. Disponibilização pela consultoria dos estudos de viabilidade de migração. 3. Estudos preliminares e análise de viabilidade técnico-financeira.
Responsável pela meta	<ol style="list-style-type: none"> 1. CGSE/INFRA. 2. CICE.
Monitoramento do Indicador	Semestral
Indicador	Relatórios de UC /17 (UC existentes).
Custo estimado	R\$ 17.000,00
Cumprimento das etapas	<ol style="list-style-type: none"> 1. 100%. 2. 100%. 3. 100%.
Resultado do Indicador	17/17 = 1 (100%)
Dificuldades enfrentadas	Na revisão do relatório, ajustes foram solicitados pela CGSE/INFRA e pela CICE: superado.
Estratégias de superação utilizadas	A empresa deve realizar os ajustes (CGSE/INFRA e CICE aprovaram a versão final do relatório): superado.
Atividades previstas até o próximo monitoramento	
Outras informações relevantes	A empresa especializada em consultoria de migração concluiu e forneceu o relatório com as análises das 17 unidades consumidoras em média e alta tensão.

¹ Conjunto composto por instalações, equipamentos elétricos, condutores e acessórios, incluída a subestação, quando do fornecimento em tensão primária, caracterizado pelo recebimento de energia elétrica em apenas um ponto de entrega, com medição individualizada, correspondente a um único consumidor e localizado em uma mesma propriedade ou em propriedades contíguas.

² Segmento do mercado no qual se realizam as operações de compra e venda de energia elétrica entre agentes vendedores e agentes de distribuição, precedidas de licitação, ressalvados os casos previstos em lei, conforme regras e procedimentos de comercialização específicos.

³ Segmento do mercado no qual se realizam as operações de compra e venda de energia elétrica entre agentes vendedores e geradores, consumidores livres, consumidores especiais, comercializadores e autoprodutores.

META 2.7 Realizar diagnóstico de potencial de geração fotovoltaico por *Campus* (ODS 7)

Prazo	Dezembro de 2023
Justificativa	Documentar o potencial fotovoltaico em cobertura e solo de todos os <i>Campi</i> da UFRN com objetivo de futura aquisição.
Etapas de execução da meta	<ol style="list-style-type: none">1. Mapear e identificar áreas.2. Elaborar projeto de simulação e viabilidade técnico e econômico.3. Elaborar relatório de potencial total.
Responsável pela meta	<ol style="list-style-type: none">1. CGSE/INFRA.2. CICE.
Monitoramento do Indicador	Semestral
Indicador	Nº de diagnósticos/ <i>Campus</i> (Central, Caicó, Currais Novos, Santa Cruz, Macaíba, Nova Cruz, Macau).
Custo estimado	Contemplado.
Cumprimento das etapas	<ol style="list-style-type: none">1. 14,28 %.2. 14,28 %.3. 14,28 %.
Resultado do Indicador	14,28 %
Dificuldades enfrentadas	
Estratégias de superação utilizadas	
Atividades previstas até o próximo monitoramento	Estudo de Santa Cruz e finalização de alguns prédios do <i>Campus</i> Central.
Outras informações relevantes	<i>Software</i> instalado na CGSE/INFRA, trabalho sendo realizado em alguns prédios do <i>Campus</i> Central. Diagnóstico concluído no <i>Campus</i> de Caicó.

META 2.8 Substituir 200 lâmpadas de iluminação pública não eficientes por LED (ODS 7)

Prazo	Dezembro de 2022
Justificativa	Sistema de iluminação mais eficiente.
Etapas de execução da meta	<ol style="list-style-type: none">1. Determinação do local.2. Aquisição das lâmpadas (ordem: levantamento, definição do local, aquisição, instalação).3. Disponibilização de luminária pública de LED.4. Determinação do local.5. Instalação das luminárias.
Responsável pela meta	<ol style="list-style-type: none">1. CGSE/INFRA.2. DIMAN/INFRA.
Monitoramento do Indicador	Semestral
Indicador	Quantidade de Lâmpadas instaladas/200 (Lâmpadas previstas).
Custo estimado	Contemplado.
Cumprimento das etapas	<ol style="list-style-type: none">1. 100%2. 32%3. 32%4. 0%5. 0%
Resultado do Indicador	0%
Dificuldades enfrentadas	Aquisição das luminárias.
Estratégias de superação utilizadas	Pregão homologado: superado.
Atividades previstas até o próximo monitoramento	Instalação de 64 luminárias.
Outras informações relevantes	Brevemente será realizada nova análise para aquisição de mais luminárias.

META 2.9 Instalar Bancos Capacitivos em 100% das subestações em 13.800 V para correção de Fator de Potência (FP) inferior a 0,92 (medição COSERN) (ODS 7)	
Prazo	Dezembro de 2023
Justificativa	Reduzir gastos de energia elétrica e melhorar a qualidade da energia elétrica.
Etapas de execução da meta	1. Dimensionamento do banco de capacitores. 2. Aquisição dos bancos de capacitores. 3. Instalação dos bancos.
Responsável pela meta	1. CGSE/INFRA. 2. DIMAN/INFRA.
Monitoramento do Indicador	Semestral
Indicador	Quantidade de banco instalado/Faturas com fator de potência menor 0,92.
Custo estimado	R\$ 90.000,00
Cumprimento das etapas	1. 100% 2. 0% 3. 0% 4. 0%
Resultado do Indicador	0%
Dificuldades enfrentadas	Variação do perfil de consumo. Ausência de dados para subestação do Instituto de Medicina Tropical (IMT).
Estratégias de superação utilizadas	Solicitar dados a COSERN do IMT: superado.
Atividades previstas até o próximo monitoramento	Realizar o dimensionamento do IMT.
Outras informações relevantes	Revisão de dimensionamento e proposta de preço para fornecimento do banco realizada em 12 subestações, faltando o estudo do IMT.

META 2.10 Adotar critérios econômico e ambiental definidos pela Norma Brasileira (NBR) 15.920 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) para dimensionamento de condutores elétricos na elaboração de projetos de instalações elétricas na UFRN (ODS 7, 9, 11 e 12)	
Prazo	Dezembro de 2022
Justificativa	Redução do custo total (custo inicial + custo de operação) das instalações elétricas da UFRN, além de contribuição para a diminuição da emissão de CO ₂ na atmosfera.
Etapas de execução da meta	<ol style="list-style-type: none"> 1. Aquisição da norma ABNT NBR 15920. 2. Elaboração de material didático que detalhe como os critérios econômico e ambiental podem ser utilizados no dimensionamento dos condutores elétricos nos projetos de instalações elétricas. 3. Implementação da utilização dos critérios nos novos projetos.
Responsável pela meta	Diretoria de Projetos (DP)/INFRA.
Monitoramento do Indicador	Semestral
Indicador	Implementação da utilização dos critérios econômico e ambiental definidos pela norma ABNT NBR 15.920.
Custo estimado	R\$ 148,5
Cumprimento das etapas	
Resultado do Indicador	
Dificuldades enfrentadas	
Estratégias de superação utilizadas	
Atividades previstas até o próximo monitoramento	
Outras informações relevantes	Reunião com a equipe da DP para informações de acesso à norma da ABNT e planejamento para ser um processo na elaboração do projeto.



Água e Esgoto

Para o ano de 2021, houve avanços que não se refletiram especificamente em quantitativos numéricos, mas que serão a base para o melhor desenvolvimento das ações para os anos seguintes. O principal avanço foi a criação formal, por meio da Portaria nº 36/2021, de uma comissão para modernização do sistema de abastecimento de água da UFRN, contemplando estrutura física, operacionalização, automatização e plano de manutenção preventiva e corretiva. Ademais, foram criados alguns processos e enviados às Diretorias de Projetos e Manutenção para que sejam iniciadas as tratativas, as concepções de projetos e a aquisição de informações necessárias a algumas metas.

Objetivo 3: Aprimorar o sistema de abastecimento e reúso de água, bem como o processo de tratamento de esgotos

META 3.1 Utilização de 100% do efluente tratado para irrigação de áreas verdes, jardins e campos de futebol no <i>Campus</i> Central (ODS 6, 9, 11 e 12)	
Prazo	Dezembro de 2023
Justificativa	Economizar água do sistema de abastecimento e dar um uso mais nobre ao efluente tratado.
Etapas de execução da meta	1. Confeccionar e implantar as placas de identificação visual nas áreas irrigadas. 2. Realizar treinamento com os jardineiros. 3. Revisão da rede de distribuição.
Responsável pela meta	Diretoria de Meio Ambiente (DMA)
Monitoramento do Indicador	Semestral
Indicador	Volume utilizado / Volume tratado
Custo estimado	R\$ 40.000,00
Cumprimento das etapas	1/3
Resultado do Indicador	100%

Dificuldades enfrentadas	
Estratégias de superação utilizadas	
Atividades previstas até o próximo monitoramento	Iniciar a operação da rede de reúso da Zona 5 do <i>Campus</i> Central.
Outras informações relevantes	<ol style="list-style-type: none"> 1. Foi realizada a revisão da rede do sistema de reúso implantada na Zona 5 do <i>Campus</i> Central. Foram identificadas algumas falhas que estão em fase de correção. Espera-se que, no final do mês de janeiro de 2022, o sistema esteja em operação. 2. Além disso, a formação de Comissão (Portaria nº 36/2021), para levantamento de necessidades e estimativa de custos para modernização do sistema de abastecimento d'água da UFRN, terá impacto nesse sistema de reúso.

META 3.2 Implantar sistema de esgotamento sanitário e reúso de água no <i>Campus</i> de Caicó (ODS 6, 9, 11 e 12)	
Prazo	Dezembro de 2023
Justificativa	Economizar água do sistema de abastecimento e dar um uso mais nobre ao efluente tratado.
Etapas de execução da meta	<ol style="list-style-type: none"> 1. Elaborar projetos. 2. Garantir os recursos necessários. 3. Executar as obras. 4. Iniciar a operação dos sistemas.
Responsável pela meta	<ol style="list-style-type: none"> 1. DP. 2. Diretoria de Obras (DO).
Monitoramento do Indicador	Semestral
Indicador	Nº de etapas concluídas / Nº total de etapas
Custo estimado	R\$ 1.700.000,00
Cumprimento das etapas	0/4
Resultado do Indicador	12 %
Dificuldades enfrentadas	
Estratégias de superação utilizadas	

Atividades previstas até o próximo monitoramento	Iniciar o projeto de reúso e estação de tratamento.
Outras informações relevantes	Para o cumprimento desta meta, foi criado o processo nº 23077.004571/2022-49 e enviado para a DP da INFRA, de forma que se iniciem as tratativas para a concepção dos projetos necessários.

META 3.3 Implantar sistema de esgotamento sanitário e reúso de água no <i>Campus</i> de Currais Novos (ODS 6, 9, 11 e 12)	
Prazo	Dezembro de 2023
Justificativa	Economizar água do sistema de abastecimento e dar um uso mais nobre ao efluente tratado.
Etapas de execução da meta	<ol style="list-style-type: none"> 1. Elaboração do projeto básico para licitação. 2. Garantia do recurso para construção. 3. Contratação de empresa construtora. 4. Conclusão da Obra.
Responsável pela meta	<ol style="list-style-type: none"> 1. DP. 2. DO.
Monitoramento do Indicador	Semestral
Indicador	Nº de etapas concluídas / Nº total de etapas
Custo estimado	R\$ 1.200.000,00
Cumprimento das etapas	0/0
Resultado do Indicador	0%
Dificuldades enfrentadas	
Estratégias de superação utilizadas	
Atividades previstas até o próximo monitoramento	Iniciar a elaboração dos projetos.
Outras informações relevantes	Para o cumprimento desta meta, foi criado o processo nº 23077.004578/2022-61 e enviado para a DP da INFRA, de forma que se iniciem as tratativas para concepção dos projetos necessários.

META 3.4 Atender em 100% as requisições para análise da qualidade da água (ODS 6)

Prazo	Dezembro de 2023
Justificativa	Monitorar a qualidade da água distribuída no <i>Campus</i> Central.
Etapas de execução da meta	1. Firmar parceria com o NUPPRAR. 2. Coletar e realizar as análises.
Responsável pela meta	DMA
Monitoramento do Indicador	Semestral
Indicador	Nº de atendimentos / Nº de chamados
Custo estimado	R\$ 30.000,00
Cumprimento das etapas	1/2
Resultado do Indicador	50%
Dificuldades enfrentadas	
Estratégias de superação utilizadas	
Atividades previstas até o próximo monitoramento	Realizar pelo menos 1 campanha de monitoramento geral da qualidade da água.
Outras informações relevantes	Não houve chamados.

META 3.5 Implantar macromedição no sistema de abastecimento de água do <i>Campus</i> Central (ODS 6, 9, 11 e 12)	
Prazo	Dezembro de 2023
Justificativa	Monitorar a produção de água para posterior comparação com o sistema de micromedição.
Etapas de execução da meta	<ol style="list-style-type: none"> 1. Realizar a especificação dos medidores de vazão. 2. Realizar o planejamento da licitação. 3. Adquirir os medidores. 4. Implantar e iniciar o monitoramento.
Responsável pela meta	DMA.
Monitoramento do Indicador	Semestral
Indicador	Nº de poços com medição / Nº total de poços
Custo estimado	R\$ 40.000,00
Cumprimento das etapas	0/4
Resultado do Indicador	0%
Dificuldades enfrentadas	
Estratégias de superação utilizadas	
Atividades previstas até o próximo monitoramento	
Outras informações relevantes	Para o cumprimento desta meta, foi criado o processo nº 23077.004558/2022-90 e enviado para a DP da INFRA, de forma que se iniciem as tratativas para a concepção dos projetos necessários.

OBS: Produção de água se caracteriza pelo volume de água extraído dos poços existentes.

META 3.6 Implantar micromedição em 50% das edificações do *Campus* Central (ODS 6, 9, 11 e 12)

Prazo	Dezembro de 2023
Justificativa	Monitorar o consumo de água das edificações é importante para verificar a existência de possíveis vazamentos internos.
Etapas de execução da meta	<ol style="list-style-type: none">1. Realizar a especificação dos medidores de vazão.2. Realizar o planejamento da licitação.3. Adquirir os medidores.4. Implantar e iniciar o monitoramento.
Responsável pela meta	DMA.
Monitoramento do Indicador	Semestral
Indicador	Nº de medidores instalados/ Nº de edificações
Custo estimado	R\$ 60.000,00
Cumprimento das etapas	0/4
Resultado do Indicador	10%
Dificuldades enfrentadas	
Estratégias de superação utilizadas	
Atividades previstas até o próximo monitoramento	Realizar diagnóstico para especificar os hidrômetros de cada edificação e a necessidade de intervenções construtivas.
Outras informações relevantes	Para o cumprimento desta meta, foi criado o processo nº 23077.004558/2022-90 e enviado para a DP da INFRA, de forma que se iniciem as tratativas para a concepção dos projetos necessários.

META 3.7 Implantar micromedição em 100% das edificações do *Campus Caicó* (ODS 6, 9, 11 e 12)

Prazo	Dezembro de 2023
Justificativa	Monitorar o consumo de água das edificações é importante para verificar a existência de possíveis vazamentos internos.
Etapas de execução da meta	<ol style="list-style-type: none">1. Realizar a especificação dos medidores de vazão.2. Realizar o planejamento da licitação.3. Adquirir os medidores.4. Implantar e iniciar o monitoramento.
Responsável pela meta	DMA.
Monitoramento do Indicador	Semestral
Indicador	Nº de medidores instalados/ Nº de edificações
Custo estimado	R\$ 12.000,00
Cumprimento das etapas	0/4
Resultado do Indicador	0%
Dificuldades enfrentadas	
Estratégias de superação utilizadas	
Atividades previstas até o próximo monitoramento	Realizar diagnóstico para especificar os hidrômetros de cada edificação e a necessidade de intervenções construtivas.
Outras informações relevantes	Para o cumprimento desta meta, foi criado o processo nº 23077.004558/2022-90 e enviado para a DP da INFRA, de forma que se iniciem as tratativas para concepção dos projetos necessários. Enviado à Diretoria de Projetos.

META 3.8 Implantar micromedição em 100% das edificações do *Campus Currais Novos* (ODS 6, 9, 11 e 12)

Prazo	Dezembro de 2023
Justificativa	Monitorar o consumo de água das edificações é importante para verificar a existência de possíveis vazamentos internos.
Etapas de execução da meta	<ol style="list-style-type: none">1. Realizar o diagnóstico.2. Realizar a especificação dos medidores de vazão.3. Realizar o planejamento da licitação.4. Adquirir os medidores.5. Implantar e iniciar o monitoramento.
Responsável pela meta	DMA.
Monitoramento do Indicador	Semestral
Indicador	Nº de medidores instalados/ Nº de edificações
Custo estimado	R\$ 12.000,00
Cumprimento das etapas	0/5
Resultado do Indicador	0%
Dificuldades enfrentadas	
Estratégias de superação utilizadas	
Atividades previstas até o próximo monitoramento	Realizar diagnóstico para especificar os hidrômetros de cada edificação e a necessidade de intervenções construtivas.
Outras informações relevantes	Para o cumprimento desta meta, foi criado o processo nº 23077.004558/2022-90 e enviado para a DP da INFRA, de forma que se iniciem as tratativas para concepção dos projetos necessários.

META 3.9 Implantar macromedição e micromedição em 100% das edificações na Escola Agrícola de Jundiaí (ODS 6, 9, 11 e 12)

Prazo	Dezembro de 2023
Justificativa	Monitorar o consumo de água das edificações é importante para verificar a existência de possíveis vazamentos internos.
Etapas de execução da meta	<ol style="list-style-type: none">1. Realizar a especificação dos medidores de vazão.2. Realizar o planejamento da licitação.3. Adquirir os medidores.4. Implantar e iniciar o monitoramento.
Responsável pela meta	DMA.
Monitoramento do Indicador	Semestral
Indicador	Nº de medidores instalados/ Nº de edificações
Custo estimado	R\$ 35.000,00
Cumprimento das etapas	0/4
Resultado do Indicador	0%
Dificuldades enfrentadas	
Estratégias de superação utilizadas	
Atividades previstas até o próximo monitoramento	Realizar diagnóstico para especificar os hidrômetros de cada edificação e a necessidade de intervenções construtivas.
Outras informações relevantes	Para o cumprimento desta meta, foi criado o processo nº 23077.004558/2022-90 e enviado para a DP da INFRA, de forma que se iniciem as tratativas para a concepção dos projetos necessários.

META 3.10 Substituir 100% das descargas e torneiras por sistemas mais eficientes por ocasião das manutenções corretivas (ODS 6, 9, 11 e 12)

Prazo	Dezembro de 2023
Justificativa	A instalação de descargas e torneiras mais eficientes gera uma grande economia de água.
Etapas de execução da meta	1. Compra de material. 2. Instalação do material.
Responsável pela meta	1. DMA. 2. DIMAN.
Monitoramento do Indicador	Semestral
Indicador	Nº de adequações / Nº de requisições de manutenção
Custo estimado	Contemplado.
Cumprimento das etapas	
Resultado do Indicador	
Dificuldades enfrentadas	
Estratégias de superação utilizadas	
Atividades previstas até o próximo monitoramento	
Outras informações relevantes	Para o cumprimento desta meta, foi criado o processo nº 23077.004592/2022-64 e enviado para a DP da INFRA, de forma que se inicie a melhor forma de monitoramento dessa ação.

Em 2021, houve avanços no sentido de oferecer aos *Campi* do interior a infraestrutura necessária para a implantação da coleta seletiva solidária (CSS), com encaminhamento para o início dos estudos preliminares visando a concepção dos projetos das Unidades de Armazenamento Temporário de Resíduos (UATRs) nos *Campi* de Caicó, de Macaíba e de Currais Novos. A Faculdade de Ciências da Saúde (FACISA) já iniciou o processo de negociação com a cooperativa de catadores de materiais recicláveis para a implantação da CSS no *Campus* de Santa Cruz. Em relação aos resíduos químicos, foi dado encaminhamento para a finalização das obras da Unidade de Tratamento de Resíduos Químicos (UTRQ) no *Campus* Central. Também foi elaborada uma minuta para a atualização do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos da UFRN (PGRS) 2022-2024 de forma equânime, abrangendo todos os *Campi* e contemplando diretrizes para a segregação, o acondicionamento, o armazenamento, o transporte, o tratamento, a destinação e a disposição final de todos os tipos de resíduos gerados na Universidade. Algumas dificuldades encontradas no processo impossibilitaram que o PGRS fosse finalizado no prazo previsto.

Objetivo 4: Garantir a gestão integrada de resíduos de forma conjunta, coordenada e segura

META 4.1 Construir uma UATR* no <i>Campus</i> de Caicó (ODS 6, 11, 12, 13, 14, 15)	
Prazo	Dezembro de 2023
Justificativa	Dotar os <i>Campi</i> de estrutura necessária para a gestão integrada dos resíduos, em cumprimento ao Decreto nº 5.940/2006, à Lei nº 10.305/2010; e às demais legislações e normas pertinentes.
Etapas de execução da meta	<ol style="list-style-type: none"> 1. Elaboração do projeto básico para licitação. 2. Garantia do recurso para construção. 3. Contratação de empresa construtora. 4. Conclusão da obra.
Responsável pela meta	<ol style="list-style-type: none"> 1. CERES. 2. INFRA.

Monitoramento do Indicador	Semestral
Indicador	Obra concluída.
Custo estimado	R\$ 850.000,00
Cumprimento das etapas	Aberto processo 23077.112192/2021-41 para a elaboração do projeto arquitetônico.
Resultado do Indicador	0%
Dificuldades enfrentadas	Alta demanda por projetos na DP aliada às mudanças ocorridas no sistema de trabalho, devido às medidas sanitárias adotadas por ocasião da pandemia de COVID-19.
Estratégias de superação utilizadas	Reprogramação das atividades junto à DP da INFRA.
Atividades previstas até o próximo monitoramento	Elaboração do projeto de arquitetura.
Outras informações relevantes	O <i>Campus</i> faz uma separação de resíduos recicláveis e não recicláveis internamente, mas todos os resíduos são destinados à empresa de serviços urbanos do município, que tem um programa de coleta seletiva em parceria com a Associação de Catadores de Materiais Recicláveis de Caicó (ASCAMARCA), e os rejeitos são destinados ao aterro controlado da cidade (não é aterro sanitário). A coleta seletiva solidária no <i>Campus</i> , como estabelece o Decreto nº 5.940/2006, ainda não foi efetivada.

*UATR: Local para onde são encaminhados os resíduos recicláveis coletados nas unidades do *Campus* para serem separados por catadores de materiais recicláveis, integrantes das cooperativas com termo de compromisso assinado com a UFRN, que darão destinação aos produtos separados. Os rejeitos serão encaminhados diretamente ao aterro sanitário. A UATR funciona como uma unidade de transbordo interna dos resíduos recicláveis coletados.

META 4.2 Construir uma UATR* no <i>Campus</i> de Currais Novos (ODS 6, 11, 12, 13, 14, 15)	
Prazo	Dezembro de 2023
Justificativa	Dotar os <i>Campi</i> de estrutura necessária para a gestão integrada dos resíduos, em cumprimento ao Decreto nº 5.940/2006, à Lei nº 10.305/2010; e às demais legislações e normas pertinentes.
Etapas de execução da meta	<ol style="list-style-type: none"> 1. Elaboração do projeto básico para licitação. 2. Garantia do recurso para construção. 3. Contratação de empresa construtora. 4. Conclusão da obra.
Responsável pela meta	<ol style="list-style-type: none"> 1. CERES 2. INFRA

Monitoramento do Indicador	Semestral
Indicador	Obra concluída.
Custo estimado	R\$ 850.000,00
Cumprimento das etapas	Aberto processo 23077.112200/2021-59 para elaboração do projeto arquitetônico.
Resultado do Indicador	0%
Dificuldades enfrentadas	Alta demanda por projetos na DP aliada às mudanças ocorridas no sistema de trabalho devido às medidas sanitárias adotadas por ocasião da pandemia de COVID-19.
Estratégias de superação utilizadas	Reprogramação das atividades junto à DP da INFRA.
Atividades previstas até o próximo monitoramento	Elaboração do projeto de arquitetura.
Outras informações relevantes	O <i>Campus</i> faz uma separação de resíduos recicláveis e não recicláveis internamente, mas todos os resíduos são destinados à empresa de serviços urbanos do município, que tem um programa de coleta seletiva em parceria com a Associação de Catadores de Materiais Recicláveis de Currais Novos (Recicla Currais Novos), e os rejeitos são destinados ao aterro controlado da cidade (não é aterro sanitário). A coleta seletiva solidária no <i>Campus</i> , como estabelece o Decreto nº 5.940/2006, ainda não foi efetivada.

META 4.3 Construir uma UATR* no <i>Campus</i> de Macaíba/Escola Agrícola de Jundiá (EAJ) (ODS 6, 11, 12, 13, 14, 15)	
Prazo	Dezembro de 2023
Justificativa	Dotar os <i>Campi</i> de estrutura necessária para a gestão integrada dos resíduos, em cumprimento ao Decreto nº 5.940/2006, à Lei nº 10.305/2010; e às demais legislações e normas pertinentes.
Etapas de execução da meta	<ol style="list-style-type: none"> 1. Elaboração do projeto básico para licitação. 2. Garantia do recurso para construção (25%). 3. Contratação de empresa construtora. 4. Conclusão da obra.
Responsável pela meta	<ol style="list-style-type: none"> 1. EAJ. 2. INFRA.
Monitoramento do Indicador	Semestral
Indicador	Obra concluída.

Custo estimado	R\$ 850.000,00
Cumprimento das etapas	Aberto processo 23077.112241/2021-45 para elaboração do projeto arquitetônico.
Resultado do Indicador	0%
Dificuldades enfrentadas	Alta demanda por projetos na DP aliada às mudanças ocorridas no sistema de trabalho devido às medidas sanitárias adotadas por ocasião da pandemia de COVID-19.
Estratégias de superação utilizadas	Reprogramação das atividades junto à DP da INFRA.
Atividades previstas até o próximo monitoramento	Elaboração do projeto de arquitetura.
Outras informações relevantes	O <i>Campus</i> é parcialmente atendido pela coleta seletiva do <i>Campus</i> Central, sendo incluído na rota de coleta quando é possível. Quando isso não acontece, todo resíduo é recolhido pela Prefeitura e encaminhado ao aterro sanitário de Ceará-Mirim. Parte dos resíduos orgânicos são utilizados num projeto de compostagem.

META 4.4 Elaborar projeto para ampliação da unidade de compostagem de resíduos orgânicos da EAJ (ODS 1, 2, 3, 6, 08, 11, 12, 13, 14, 15)	
Prazo	Dezembro de 2022
Justificativa	Dotar a EAJ de estrutura necessária para atender a compostagem de resíduos orgânicos do <i>Campus</i> Natal e da EAJ, em cumprimento à legislação e às normas vigentes.
Etapas de execução da meta	1. Realizar diagnóstico da quantidade de resíduos orgânicos gerados no <i>Campus</i> Central da UFRN e na EAJ (orgânicos alimentos + poda). 2. Elaboração de projeto. 3. Análise de viabilidade técnica e financeira.
Responsável pela meta	1. EAJ. 2. INFRA. 3. DMA.
Monitoramento do Indicador	Trimestral
Indicador	Projeto elaborado.
Custo estimado	Contemplado.
Cumprimento das etapas	Aberto processo 23077.112250/2021-36 para elaboração do projeto arquitetônico.
Resultado do Indicador	0%

Dificuldades enfrentadas	Alta demanda por projetos na DP aliada às mudanças ocorridas no sistema de trabalho devido às medidas sanitárias adotadas por ocasião da pandemia de COVID-19.
Estratégias de superação utilizadas	Reprogramação das atividades junto à DP da INFRA.
Atividades previstas até o próximo monitoramento	Elaboração do projeto de arquitetura.
Outras informações relevantes	

META 4.5 Recuperar e garantir a manutenção dos abrigos (24) de resíduos do <i>Campus</i> Central (ODS 3, 6, 8, 11, 12, 15)	
Prazo	Dezembro de 2023
Justificativa	Garantir o correto armazenamento dos resíduos destinados à coleta seletiva, ao aterro sanitário e à compostagem; proporcionar um ambiente urbano limpo, organizado e seguro aos que transitam no <i>Campus</i> universitário.
Etapas de execução da meta	1. Fazer um diagnóstico da situação dos abrigos. 2. Dotar os abrigos de coletores específicos para o confinamento seletivo. 3. Dotar os abrigos de fechadura única.
Responsável pela meta	1. INFRA. 2. DMA. 3. DIMAN.
Monitoramento do Indicador	Trimestral
Indicador	Quantidade de abrigos recuperados, abastecidos com coletores e com fechadura trocada / Total de abrigo
Custo estimado	R\$ 120.000,00
Cumprimento das etapas	Abertura de processo 23077.112256/2021-11 para atualizar o diagnóstico dos abrigos, realizado em 2019.
Resultado do Indicador	20%
Dificuldades enfrentadas	Em 2020, foi feita uma solicitação de compra de coletores. Entretanto, até o momento, a licitação/pregão não se concretizou.
Estratégias de superação utilizadas	
Atividades previstas até o próximo monitoramento	Aproveitar o retorno presencial, a partir de março, para atualizar o diagnóstico com bolsista ou estagiário do programa de educação ambiental.

Outras informações relevantes	
--------------------------------------	--

META 4.6 Adquirir e distribuir, nos <i>Campi</i> da UFRN, 500 coletores adequados à correta segregação dos resíduos (reciclável/não reciclável/orgânico) (ODS 1, 2, 3, 5, 6, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15)	
Prazo	Dezembro de 2023
Justificativa	Garantir a correta segregação dos resíduos destinados à coleta seletiva, ao aterro sanitário e à compostagem em todos os <i>Campi</i> .
Etapas de execução da meta	1.Fazer um diagnóstico da situação dos coletores existentes (quantidade e conservação). 2. Instalar coletores e/ou realizar a troca onde se fizer necessário.
Responsável pela meta	1. INFRA. 2. DMA. 3. PROAD.
Monitoramento do Indicador	Trimestral
Indicador	Quantidade de coletores instalados e/ou trocados.
Custo estimado	R\$ 180.000,00
Cumprimento das etapas	Foi feita uma estimativa da quantidade de coletores necessários.
Resultado do Indicador	20%
Dificuldades enfrentadas	Em 2020, foi feita uma solicitação de compra de coletores. Entretanto, até o momento, a licitação/pregão não se concretizou.
Estratégias de superação utilizadas	
Atividades previstas até o próximo monitoramento	
Outras informações relevantes	

META 4.7 Atualizar o plano de gerenciamento de resíduos sólidos da UFRN (PGRS/UFRN) a cada triênio (ODS 3, 6, 9, 11,12, 13, 14, 15)	
Prazo	Novembro de 2021
Justificativa	Estar em conformidade com a legislação ambiental vigente é uma ferramenta de melhoria contínua dos processos, possibilita redução de custos e organização do trabalho. Indica as maneiras ambientalmente corretas para o manejo, o armazenamento, a movimentação, o tratamento, a reciclagem e a destinação final dos resíduos gerados.
Etapas de execução da meta	<ol style="list-style-type: none"> 1. Criação de comissão com representação de unidades de interesse e pessoal especializado para atualização do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos da UFRN (PGRS/UFRN). 2. Definição de responsável pelo PGRS. 3. Encaminhamento do PGRS aos órgãos internos competentes. 4. Encaminhamento do PGRS aos órgãos ambientais externos competentes. 5. Publicação do PGRS nos canais oficiais da UFRN.
Responsável pela meta	<ol style="list-style-type: none"> 1. INFRA. 2. DMA.
Monitoramento do Indicador	Semestral
Indicador	PGRS/UFRN atualizado.
Custo estimado	Contemplado.
Cumprimento das etapas	Não houve a criação de uma comissão. A tarefa foi demandada à Engenheira Civil Marjorie Medeiros e à Engenheira Química Bruna Emerenciano. O plano foi finalizado, e aguardamos a discussão final com o Diretor da DMA e os demais envolvidos para encaminhamento ao Conselho de Administração (CONSAD).
Resultado do Indicador	90%
Dificuldades enfrentadas	O plano foi atualizado com base no PGRS 2013-2014, que contemplava apenas a coleta seletiva no <i>Campus</i> Central. O desconhecimento das servidoras sobre a geração e a destinação dos resíduos nos <i>Campi</i> do interior, e mesmo de alguns resíduos como óleos lubrificantes, pneus e os resíduos específicos gerados na EAJ, atrasou sobremaneira a atualização do PGRS.
Estratégias de superação utilizadas	Inicialmente, foi feito contato com os gestores dos <i>Campi</i> do interior a fim de conhecer todos os resíduos gerados e como se dá o processo de gestão em cada <i>Campus</i> . Depois, foi feita uma pesquisa na internet para identificar se nos municípios há coleta seletiva e se os rejeitos são destinados a aterro ou lixão.

Atividades previstas até o próximo monitoramento	Etapas 3, 4 e 5.
Outras informações relevantes	O <i>Campus</i> de Santa Cruz já está em processo de implantação da coleta seletiva solidária, em consonância com o Decreto nº 5.940/2006, já tendo realizado contato com a associação de catadores de materiais recicláveis e com a prefeitura, e manifestou a intenção de elaborar o seu próprio PGRS.

META 4.8 Aumentar o rendimento médio da coleta seletiva solidária de 90,45% para 95% (ODS 1, 3, 5, 6, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15)	
Prazo	Dezembro de 2023
Justificativa	Reduzir a quantidade de rejeito encaminhado ao aterro sanitário resultante da triagem feita pelos catadores de materiais recicláveis na UATR, devido à contaminação dos resíduos recicláveis.
Etapas de execução da meta	Ampliar as ações de educação ambiental (EA), sensibilização e capacitação para melhorar na fonte a qualidade dos resíduos recicláveis descartados.
Responsável pela meta	1. INFRA. 2. DMA.
Monitoramento do Indicador	Bimestral
Indicador	Rendimento previsto alcançado.
Custo estimado	Contemplado.
Cumprimento das etapas	Foram realizadas ações de educação ambiental (EA) de forma remota, com foco na mobilização e na sensibilização da comunidade universitária sobre a importância da coleta seletiva.
Resultado do Indicador	Não foi possível mensurar devido ao período atípico de atividades não presenciais na universidade.
Dificuldades enfrentadas	Apesar da boa participação dos estudantes nas atividades de educação ambiental, a presença de docentes e de técnicos ainda é insignificante. Outra dificuldade é que a carroceria do caminhão da coleta seletiva está quebrada há cerca de um ano. Portanto, a coleta seletiva está sendo feita somente dentro do <i>Campus</i> Central; nem o <i>Campus</i> Macaíba está sendo atendido, nem as unidades isoladas de Natal.
Estratégias de superação utilizadas	1. Foi realizado, em parceria com a PROGESP, um primeiro curso de capacitação com os gestores e outro com os instrutores do programa de capacitação com o intuito de apresentar as ações de sustentabilidade desenvolvidas na UFRN, o PLS e a política ambiental. 2. Foram realizadas 8 (oito) mesas-redondas pelo Programa de educação ambiental da DMA abordando os temas do PLS, incluindo os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Também, a realização da Semana de Meio Ambiente,

	realizada em junho, abordou, em 5 (cinco) mesas-redondas, o tema de cada um dos PAs do PLS. Participaram como palestrantes nos eventos docentes, técnicos e discentes de várias universidades do país.
Atividades previstas até o próximo monitoramento	<ol style="list-style-type: none"> 1. Continuação das atividades de educação ambiental. 2. Está em processo de elaboração uma cartilha com orientação à comunidade universitária sobre boas práticas de sustentabilidade desenvolvidas na UFRN. 3. Buscar recursos para a manutenção do caminhão que atende à coleta seletiva.
Outras informações relevantes	Não foi possível avaliar a efetividade das ações de educação ambiental, tendo em vista que a universidade ainda não retornou completamente às atividades presenciais.

META 4.9 Garantir a destinação final ambientalmente correta de 100% dos resíduos perigosos coletados na UFRN (ODS 3, 6, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15)	
Prazo	Dezembro de 2023
Justificativa	Atender à determinação da legislação e das normas vigentes.
Etapas de execução da meta	<ol style="list-style-type: none"> 1. Ações de divulgação e informação. 2. Treinamento do pessoal envolvido nas atividades de ensino e pesquisa nos laboratórios (docentes, discentes, técnicos e terceirizados) quanto aos procedimentos de armazenamento e coleta. 3. Tratamento e reaproveitamento dos resíduos na UTRQ, quando possível. 4. Contratação de empresa especializada para destinação final, quando necessário.
Responsável pela meta	<ol style="list-style-type: none"> 1. INFRA. 2. DMA. 3. PROAD.
Monitoramento do Indicador	Semestral
Indicador	Quantidade destinada / quantidade coletada
Custo estimado	R\$ 200.000,00
Cumprimento das etapas	<ol style="list-style-type: none"> 1. Foram destinados, para disposição final por empresa contratada no dia 31 de agosto de 2021, 10t de resíduos químicos. 2. No início de setembro, foram recolhidos dois tonéis de 200L no <i>Campus</i> de Santa Cruz que se encontram armazenados na UATR.
Resultado do Indicador	100%
Dificuldades enfrentadas	1. Devido à falta de um veículo devidamente licenciado e utilizado, exclusivamente, para transporte de resíduos químicos, ainda não é possível atender à demanda de todos os <i>Campi</i> para a coleta desses resíduos. A coleta tem sido feita com a dobrô da DMA, que não é licenciada nem o motorista recebe insalubridade.

	2. Em alguns laboratórios em <i>Campi</i> do interior, verificou-se o descarte de resíduos químicos diretamente na pia.
Estratégias de superação utilizadas	As próprias unidades transportam seus resíduos para a UATR; ou a dobrô da DMA, que serve à UATR, ao horto e ao transporte de materiais em geral, faz o transporte desse material.
Atividades previstas até o próximo monitoramento	1. Licenciamento de veículo para transporte de resíduos perigosos. 2. Ampliar as ações de EA. 3. Finalização do protocolo previsto na meta 4.10.
Outras informações relevantes	A construção da UTRQ no <i>Campus</i> Central ainda não foi finalizada.

META 4.10 Elaborar protocolo para o manejo seguro de resíduos (ODS 3, 6, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15)	
Prazo	Dezembro de 2022
Justificativa	Garantir a saúde e a segurança do pessoal envolvido no manejo de resíduos, perigosos ou não, preservando a salubridade do ambiente de trabalho ou estudo e o meio ambiente.
Etapas de execução da meta	1. Pesquisa e consulta a especialistas internos e externos para a elaboração do protocolo. 2. Aprovação do protocolo pelo CONSAD. 3. Publicação do protocolo. 4. Divulgação do protocolo nas mídias internas e externas.
Responsável pela meta	1. INFRA. 2. DMA. 3. PROGESP. 4. EDUFRN.
Monitoramento do Indicador	Bimestral
Indicador	Quantidade de unidades com protocolo implantado.
Custo estimado	Contemplado.
Cumprimento das etapas	Foram feitas consultas a algumas universidades, pela internet ou por contato pessoal, para conhecimento de normas internas e protocolos já existentes (Universidade Federal de Minas Gerais, Universidade Federal de Santa Catarina, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Universidade Federal da Paraíba, Universidade Federal de Pelotas); e, também, pesquisa das normas e da legislação vigente.
Resultado do Indicador	20%
Dificuldades enfrentadas	Por enquanto, não houve dificuldades.

Estratégias de superação utilizadas	
Atividades previstas até o próximo monitoramento	Sistematização das informações coletadas.
Outras informações relevantes	1. Desde 2018, foram realizadas diversas atividades buscando informações sobre o funcionamento dos laboratórios na UFRN. 2. Foram levantadas, também, conformidades e não conformidades em todas as etapas de gerenciamento dos resíduos, perigosos ou não, que estão servindo de base para este manual.



Qualidade de Vida no Trabalho

A continuidade da pandemia no ano de 2021 foi um fator, especialmente, dificultador para os processos na área da Gestão de Pessoas, atingindo, sobremaneira, as atividades da Universidade no contexto da promoção da qualidade de vida no trabalho. Assim, das 9 metas existentes (nenhuma para 2021) neste PA, 4 continuam zeradas, e de uma ainda não foi possível obter resultados. Entre as demais, uma encontra-se com percentual de 33%; outra, com 85,2%; e duas já alcançaram 100%. Em que pese tal cenário tão adverso, alguns resultados já foram computados, e os trabalhos permanecem com a expectativa de que todo o empenho da UFRN possa se refletir no alcance das metas.

Objetivo 5: Promover a Qualidade de Vida no Trabalho na perspectiva de um desenvolvimento humano sustentável.

META 5.1 Aprovar a Política de Saúde Mental da UFRN até 2022 (ODS 3 e 16)	
Prazo	2022
Justificativa	Agravo à saúde mental da comunidade universitária nos últimos anos.
Etapas de execução da meta	<ol style="list-style-type: none">1. Realizar reunião com a Comissão de Saúde Mental e a PROGESP para discussões, definições e alinhamentos quanto ao cronograma de trabalhos.2. Publicar Portaria de atualização da Comissão.3. Elaborar Minuta da Política de Saúde Mental da UFRN.4. Submeter a minuta à Consulta Pública.5. Submeter a minuta às devidas instâncias deliberativas.
Responsável pela meta	DIAPS/DAS.
Monitoramento do Indicador	Anual
Indicador	Aprovação da Política de Saúde Mental.
Custo estimado	Contemplado.
Cumprimento das etapas	20%

Resultado do Indicador	0%
Dificuldades enfrentadas	<ol style="list-style-type: none"> 1. O baixo índice justifica-se devido às etapas de execução acima descritas terem sido destinadas a outra Divisão da DAS, e repassadas à DIAPS em janeiro de 2022. 2. A paralisação das demais etapas de execução em 2021 devido à intensificação do contexto pandêmico e, conseqüentemente, à reorganização dos processos de trabalho das diversas instâncias da universidade.
Estratégias de superação utilizadas	Atendimentos e ações de promoção à saúde mental, além da busca de interação com a comunidade acadêmica por intermédio das campanhas de mobilização como o setembro amarelo.
Atividades previstas até o próximo monitoramento	Restabelecer a articulação com membros da comissão que elaboraram as diretrizes, como também com as instâncias competentes para a continuidade das ações, a partir da publicação da Portaria de atualização da comissão de saúde mental.
Outras informações relevantes	<ol style="list-style-type: none"> 1. Foi elaborado e encaminhado à Reitoria Relatório com as diretrizes para a Política de Saúde Mental na UFRN. 2. Consideramos a construção Política de Saúde Mental da UFRN até 2022 como processo estrutural que envolverá tanto unidades acadêmicas e administrativas como Pró-Reitorias, da mesma forma que se consolidou a elaboração das diretrizes em 2019 e 2020 que irão balizar a respectiva política. 3. Mudança do responsável pelo processo, sendo agora a unidade DIAPS/DAS.

META 5.2 Aumentar o índice de adesão aos exames periódicos de 35% em 2021 para 70% em 2023 (ODS 3 e 16)	
Prazo	2023
Justificativa	O índice de adesão dos servidores da UFRN em 2019 é de 35%. Esse indicador vem crescendo nos últimos anos, mas ainda se entende como baixo, por isso pretende-se fortalecer esta ação, pois é uma ferramenta diagnóstica importante para a prevenção de possíveis riscos ocupacionais.
Etapas de execução da meta	<ol style="list-style-type: none"> 1. Aprimorar o modelo de convocação e execução dos exames periódicos. 2. Realizar campanhas educativas e de sensibilização sobre a importância da realização dos exames periódicos. 3. Garantir a manutenção ininterrupta do convênio junto a CAURN e dos serviços relacionados aos exames periódicos. 4. Realizar os exames periódicos. 5. Realizar um estudo a fim de identificar os possíveis causas e perfis de servidores que optam pela não adesão aos exames periódicos e, a partir disso, promover ações de sensibilização direcionadas a esse público-alvo. 6. Recomendar medidas preventivas ou corretivas por meio dos Exames Periódicos aos gestores e servidores.
Responsável pela meta	Divisão de Vigilância à Saúde e Segurança no Trabalho (DIVIST)/DAS.
Monitoramento do Indicador	Anual
Indicador	Índice de adesão aos exames periódicos.
Custo estimado	Contemplado.

Cumprimento das etapas	
Resultado do Indicador	
Dificuldades enfrentadas	Em razão da pandemia e de outros motivos, encontramos vários obstáculos a serem enfrentados, como: 1. não foi possível a realização campanha de incentivos para realização dos exames devido à falta de recursos humanos; 2. reorganização de uma nova forma de oferecer o serviço; 3. limitação dos atendimentos em virtude da deficiência de recursos humanos; 4. diminuição da procura, mesmo com a limitação dos atendimentos.
Estratégias de superação utilizadas	Mapeamento dos processos.
Atividades previstas até o próximo monitoramento	1. Aumentar o corpo técnico para um melhor atendimento. 2. Priorizar estratégias para a campanha de incentivo aos exames periódicos.
Outras informações relevantes	Tendo em vista que em 2020 não houve a possibilidade de realização dos exames periódicos, em virtude da pandemia que ainda vigora; em 2021, só foram efetuados os exames dentro das possibilidades de execução em função da mudança da rotina de trabalho na DAS, que estipula apenas 50% da carga horária presencial.

META 5.3 Implementar 100% dos planos de ação com base nos resultados do microdiagnóstico de Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) 2018-2019 até 2022 (ODS 3 e 16)	
Prazo	2022
Justificativa	Dada a utilidade e a importância de um diagnóstico, enquanto ferramenta gerencial, esta meta tem como finalidade a implementação de ações pensadas e direcionadas às necessidades dos servidores da UFRN. Destaca-se o modelo teórico-conceitual de nossa política de QVT, que é uma abordagem centrada no olhar do trabalhador.
Etapas de execução da meta	1. Criar Grupo de Trabalho (GT) para analisar os resultados estratificados (por unidade) do microdiagnóstico ergonômico de QVT. 2. Propor ações específicas e direcionadas às necessidades das unidades, no intuito de contribuir para a resolução de conflitos e sanar o mal-estar nos ambientes laborais. 3. Planejar ações para os servidores da UFRN, considerando os resultados globais do microdiagnóstico. 4. Implementar os planos de ação.
Responsável pela meta	Divisão de Qualidade de Vida no Trabalho (DQVT)/DAS
Monitoramento do Indicador	Anual
Indicador	Percentual de planos de ação com base nos resultados do microdiagnóstico de QVT implementados.
Custo estimado	Contemplado.

Cumprimento das etapas	85,2%
Resultado do Indicador	85,2%
Dificuldades enfrentadas	As incertezas quanto ao retorno ou não das atividades presenciais em 2021 fizeram com que as dificuldades se apresentassem já no início do ano, quando da elaboração do planejamento estratégico anual, pois: 1. as ações anuais precisaram ser formuladas para serem executadas em um curtíssimo prazo (semestre), levando-se em consideração os cenários do momento, o que impossibilitou a elaboração e a execução de alguns planos; 2. o teletrabalho e a dificuldade de alguns servidores em manusear as ferramentas tecnológicas para participação nas atividades <i>online</i> .
Estratégias de superação utilizadas	1. Elaboração dos planos de ação, considerando apenas as atividades remotas (estratégia do 1º semestre) e a inclusão de ações em formato híbrido no segundo semestre. 2. Algumas ações que poderiam ser realizadas com ferramentas de interação com os participantes foram ajustadas da forma mais simples possível para que todos pudessem participar.
Atividades previstas até o próximo monitoramento	Retorno gradual das ações presenciais e manutenção de algumas ações remotas, sobretudo daquelas que impactaram positivamente os resultados de 2021, tais como visitas de qualidade de vida; webinários, rodas de conversas.
Outras informações relevantes	Dos 27 planos de ação elaborados em 2021, 23 foram implementados com sucesso.

META 5.4 Disponibilizar 5 ações de capacitação por ano que possibilitem o desenvolvimento da competência Sustentabilidade até 2023 (ODS 16)	
Prazo	2023
Justificativa	A Sustentabilidade é uma competência institucional regulamentada por meio da Resolução nº 025/2017-CONSAD. A necessidade de desenvolver a capacidade de gerenciar recursos financeiros, tecnológicos e estruturais torna-se cada vez mais relevante diante dos objetivos estipulados pela instituição por meio do PDI 2020-2029 e do Plano de Gestão 2019-2023.
Etapas de execução da meta	1. Analisar o resultado do Levantamento de Necessidade de Capacitação Anual. 2. Planejar as atividades de capacitação (Temática/Modalidade/Carga Horária/Público-alvo/Previsão de oferta). 3. Ofertar as atividades de capacitação. 4. Acompanhar as atividades de capacitação. 5. Analisar os indicadores de desempenho das capacitações ofertadas.
Responsável pela meta	Divisão de Capacitação e Educação Profissional (DCEP)/ Diretoria de Desenvolvimento de Pessoas (DDP)

Monitoramento do Indicador	Anual
Indicador	Número de capacitações na competência Sustentabilidade disponibilizadas.
Custo estimado	Contemplado.
Cumprimento das etapas	100%
Resultado do Indicador	05
Dificuldades enfrentadas	Adesão dos servidores às atividades de capacitação ofertadas.
Estratégias de superação utilizadas	Divulgação e sensibilização quanto à importância da temática para o desempenho das atividades e o alcance dos objetivos institucionais.
Atividades previstas até o próximo monitoramento	No Plano de Desenvolvimento de Pessoas do exercício 2022, foram planejadas mais 5 (cinco) atividades de capacitação que possibilitarão o desenvolvimento da competência Sustentabilidade para os servidores técnico-administrativos e docentes da UFRN.
Outras informações relevantes	

META 5.5 Disponibilizar o curso Protocolo de Biossegurança da UFRN para 100% da comunidade universitária até 2022 (ODS 3 e 16)	
Prazo	2022
Justificativa	Necessidade de capacitar os servidores docentes e técnico-administrativos, discentes e terceirizados da UFRN no Protocolo de Biossegurança, de forma a garantir o seu cumprimento no retorno das atividades presenciais da instituição.
Etapas de execução da meta	<ol style="list-style-type: none"> 1. Elaborar o curso COVID-19: Protocolo de Biossegurança da UFRN no formato autoinstrucional. 2. Ofertar turmas do curso para os servidores na plataforma AVAPROGESP. 3. Viabilizar a oferta do curso na plataforma AVAPROEX para discentes e terceirizados. 4. Ofertar turmas do curso para os discentes e terceirizados. 5. Acompanhar as turmas ofertadas do curso. 6. Analisar os indicadores de desempenho das turmas ofertadas.
Responsável pela meta	DCEP/DDP.
Monitoramento do Indicador	Anual
Indicador	Percentual de disponibilização do curso Protocolo de Biossegurança da UFRN para a comunidade universitária.
Custo estimado	Contemplado.

% de cumprimento da meta	33%
Resultado do Indicador	33%
Dificuldades enfrentadas	1. Tempo hábil para o planejamento da atividade de capacitação, bem como para a elaboração do conteúdo pertinente para os públicos-alvo dos terceirizados e discentes da instituição. 2. Mudanças constantes e em curtos espaços de tempo no Protocolo de Biossegurança, havendo a necessidade de revisões periódicas no conteúdo do curso.
Estratégias de superação utilizadas	Articulação junto às unidades que trabalham mais diretamente com os terceirizados e discentes (PROAD e PROGRAD) para alinhamento do conteúdo, das turmas e da plataforma de disponibilização da atividade de capacitação.
Atividades previstas até o próximo monitoramento	Avaliação das turmas ofertadas em 2021 e análise e planejamento para as atividades de capacitação 2022.
Outras informações relevantes	

META 5.6 Realizar 6 (seis) eventos/campanhas por ano voltadas à sustentabilidade (ODS 16)	
Prazo	2023
Justificativa	Promover eventos/campanhas no intuito de estimular a comunidade universitária a adotar, diariamente, atitudes simples que possam contribuir com o desenvolvimento humano de maneira sustentável.
Etapas de execução da meta	1. Planejar os eventos/campanhas a serem realizados anualmente. 2. Convidar parceiros na UFRN para propor e executar eventos/campanhas. 3. Realizar os eventos/campanhas.
Responsável pela meta	DQVT (DAS).
Monitoramento do Indicador	Anual
Indicador	Número de campanhas/eventos voltados à sustentabilidade realizados.
Custo estimado	Contemplado.
Cumprimento das etapas	100%
Resultado do Indicador	Foram realizadas 3 (três) ações (Oficina de cartonagem; Feira de artesanato e Roda de conversa sobre a temática) e produzidos e publicados 6 conteúdos no Instagram do Viver em Harmonia.
Dificuldades enfrentadas	A produção dos conteúdos continua sendo a principal dificuldade.

Estratégias de superação utilizadas	Solicitar aos parceiros desta ação o compartilhamento de conteúdos sobre essa temática.
Atividades previstas até o próximo monitoramento	1. Retomar as ações presenciais, tais como Horta na Praça, Oficinas de artesanato com materiais recicláveis. 2. Fazer exposição dos produtos retirados da horta e confeccionados nas oficinas. 3. Realizar ciclos de arte e leitura na praça, focando assuntos sobre a temática e outros temas relacionados ao bem-estar e à qualidade de vida, ou seja, ações que visam estimular e divulgar as ações de sustentabilidade.
Outras informações relevantes	

META 5.7 Aprovar resolução de trabalho voluntário na UFRN em 2022 (ODS 8 e 16)

Prazo	2022
Justificativa	Valorização do talento dos servidores aposentados.
Etapas de execução da meta	1. Elaborar minuta da Resolução de trabalho voluntário na UFRN. 2. Submeter a minuta à consulta pública. 3. Submeter a minuta às devidas instâncias deliberativas.
Responsável pela meta	DQVT (DAS).
Monitoramento do Indicador	Anual
Indicador	Aprovação da resolução de trabalho voluntário.
Custo estimado	Contemplado.
Cumprimento das etapas	66%
Resultado do Indicador	0%
Dificuldades enfrentadas	As restrições impostas pela pandemia dificultaram o andamento desta ação. Além disso, diante do cenário turbulento vivenciado, outras ações mais urgentes precisaram ser priorizadas.
Estratégias de superação utilizadas	
Atividades previstas até o próximo monitoramento	Buscar agilizar o andamento desta ação, tendo em vista que as atividades presenciais estão sendo retomadas.
Outras informações relevantes	A minuta encontra-se ainda em análise para aprovação.

META 5.8 Aprovar um Programa de Reconhecimento e Valorização dos servidores da UFRN em 2022 (ODS 8 e 16)

Prazo	2023
Justificativa	O Programa de Reconhecimento e Valorização dos servidores da UFRN tem o objetivo de regulamentar e publicizar ações que visam estimular a inovação e a criatividade na prática laboral, colaborando com o bem-estar e o clima organizacional favorável ao desempenho das atividades nos ambientes de trabalho.
Etapas de execução da meta	<ol style="list-style-type: none">1. Levantamento das ações de reconhecimento e valorização já realizadas na UFRN.2. Elaboração de novas ações de reconhecimento e valorização dos servidores.3. Elaboração da minuta do Programa de Reconhecimento e Valorização dos servidores da UFRN.4. Aprovação do Programa de Reconhecimento e Valorização dos servidores da UFRN.
Responsável pela meta	DDP.
Monitoramento do Indicador	Anual
Indicador	Aprovação do Programa de Reconhecimento e Valorização.
Custo estimado	Contemplado.
Cumprimento das etapas	75%
Resultado do Indicador	0%
Dificuldades enfrentadas	
Estratégias de superação utilizadas	
Atividades previstas até o próximo monitoramento	Aprovação do Programa de Valorização e Reconhecimento dos servidores da UFRN nas instâncias competentes, visto que as etapas 1, 2 e 3 previstas nesta meta já foram concluídas.
Outras informações relevantes	

META 5.9 Implementar a Clínica Escola Integrada na UFRN em 2022 (ODS 3)

Prazo	2022
Justificativa	Implementação de clínica escola com integração de diferentes áreas de atuação, sendo mais um serviço de qualidade oferecido ao servidor e, ao mesmo tempo, um rico campo acadêmico com a integração de diferentes áreas da saúde no ensino, na pesquisa e na extensão.
Etapas de execução da meta	<ol style="list-style-type: none">1. Planejamento da infraestrutura e de pessoal do projeto.2. Elaboração do projeto pelas diferentes áreas envolvidas.3. Aprovação do projeto nas instâncias acadêmicas.4. Lançamento e execução do projeto.
Responsável pela meta	<ol style="list-style-type: none">1. DQVT/DAS.2. CCS.
Monitoramento do Indicador	Anual
Indicador	Implementação da Clínica Escola Integrada.
Custo estimado	Contemplado.
Cumprimento das etapas	75%
Resultado do Indicador	0%
Dificuldades enfrentadas	
Estratégias de superação utilizadas	
Atividades previstas até o próximo monitoramento	Divulgação do projeto à comunidade universitária e início das atividades de atendimento.
Outras informações relevantes	Os atendimentos da Clínica Escola Integrada iniciarão ainda no primeiro semestre de 2022.

Compras e Contratações Sustentáveis

O PA está com 5 (cinco) das 8 (oito) metas pensadas, da 6.1 a 6.5, já com 100% de execução, sendo que 3 (três) delas são para 2021 e 2 (duas) para 2023. Em relação à meta 6.6, não foi possível obter o seu quantitativo até dezembro de 2021, devendo conter o resultado do indicador no próximo relatório de monitoramento. As metas 6.7 e 6.8 estão sendo acompanhadas e possuem atividades previstas para o próximo monitoramento. Dessa forma, considera-se que a execução desse Plano está sendo atingida e contribuindo, no que cabe às compras e contratações da Universidade, para as questões sustentáveis.

Objetivo 6: Fomentar compras e contratações sustentáveis considerando o desenvolvimento socioambiental

META 6.1 Realizar diagnóstico para aferição do volume de recursos financeiros adjudicados para empresas locais (ODS 12)	
Prazo	2021
Justificativa	Levantamento de informações detalhadas quanto aos valores destinados pela UFRN nas aquisições junto a empresas locais.
Etapas de execução da meta	Elaborar relatório anual com o volume de recursos destinados a empresas locais.
Responsável pela meta	Diretoria de Compras.
Monitoramento do Indicador	Anual
Indicador	Relatórios elaborados e divulgados.
Custo estimado	Contemplado.
Cumprimento das etapas	Etapa única: concluída.
Resultado do Indicador	100%
Dificuldades enfrentadas	
Estratégias de superação utilizadas	

Atividades previstas até o próximo monitoramento	Definição de novo indicador para a temática, elaborado a partir dos dados obtidos no relatório.
Outras informações relevantes	

META 6.2 Realizar diagnóstico para aferição do volume de recursos financeiros adjudicados para Microempresa (ME)/Empresa de Pequeno Porte (EPP) (ODS 12)	
Prazo	2021
Justificativa	Levantamento de informações detalhadas quanto aos valores destinados pela UFRN nas aquisições junto a ME/EPP.
Etapas de execução da meta	Elaboração de relatório anual com o volume de recursos destinados a ME/EPP.
Responsável pela meta	Diretoria de Compras.
Monitoramento do Indicador	Anual
Indicador	Relatórios elaborados e divulgados.
Custo estimado	Contemplado.
Cumprimento das etapas	Etapa única: concluída.
Resultado do Indicador	100%
Dificuldades enfrentadas	
Estratégias de superação utilizadas	
Atividades previstas até o próximo monitoramento	Definição de novo indicador para a temática, elaborado a partir dos dados obtidos no relatório.
Outras informações relevantes	

META 6.3 Realizar diagnóstico para aferição do volume de recursos financeiros adjudicados para Microempreendedor Individual (MEI) (ODS 12)

Prazo	2021
Justificativa	Levantamento de informações detalhadas quanto aos valores destinados pela UFRN nas aquisições junto a ME/EPP.
Etapas de execução da meta	Elaboração de relatório anual com o volume de recursos destinados a MEI.
Responsável pela meta	Diretoria de Compras.
Monitoramento do Indicador	Anual
Indicador	Relatórios elaborados e divulgados.
Custo estimado	Contemplado.
Cumprimento das etapas	Etapa única: concluída.
Resultado do Indicador	100%
Dificuldades enfrentadas	
Estratégias de superação utilizadas	
Atividades previstas até o próximo monitoramento	Definição de novo indicador para a temática, elaborado a partir dos dados obtidos no relatório.
Outras informações relevantes	

META 6.4 Adquirir 100% de equipamentos de refrigeração com melhor eficiência energética: refrigeradores, *freezers*, geláguas e condicionadores de ar (ODS 12)

Prazo	2023
Justificativa	Garantir que os novos equipamentos atendam às normas do Programa Brasileiro de Etiquetagem/Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO).
Etapas de execução da meta	1. Resguardada a concorrência na licitação, especificar itens com melhor eficiência energética. 2. Manter licitação específica vigente para aquisição dos referidos itens.
Responsável pela meta	Diretoria de Compras.
Monitoramento do Indicador	Anual

Indicador	Percentual de itens adquiridos com exigência de melhor eficiência – Programa Brasileiro de Etiquetagem (PBE)/INMETRO.
Custo estimado	Contemplado.
Cumprimento das etapas	Etapa 1: concluída. Etapa 2: concluída por meio do Pregão nº 34/2019.
Resultado do Indicador	100%
Dificuldades enfrentadas	
Estratégias de superação utilizadas	
Atividades previstas até o próximo monitoramento	Realização de nova licitação para disponibilização dos itens à comunidade universitária.
Outras informações relevantes	O Pregão nº 34/2019 está disponível para atender às demandas por esse objeto. Em 2022, os itens ainda estão disponíveis para compra, pois, durante a fase externa do certame, o TCU auditou o citado pregão. Todavia, após as devidas explicações aos órgãos de controle, foi possível retomar a disputa e proceder com sua homologação, sendo a vigência até o dia 28 de abril de 2022.

META 6.5 Solicitar comprovação de origem e certificação das madeiras de 100% do mobiliário certificado pela ABNT adquirido pela UFRN (ODS 12)	
Prazo	2023
Justificativa	Atenuar o impacto ambiental provocado por tais aquisições.
Etapas de execução da meta	Exigir, para todos os processos licitatórios, as comprovações de origem sustentável da matéria-prima envolvida na produção.
Responsável pela meta	Diretoria de Compras.
Monitoramento do Indicador	Anual
Indicador	Percentual de licitações em acordo com a certificação da madeira.
Custo estimado	Contemplado.
Cumprimento das etapas	Etapa única: concluída por meio do Pregão nº 32/2020.
Resultado do Indicador	100%
Dificuldades enfrentadas	

Estratégias de superação utilizadas	
Atividades previstas até o próximo monitoramento	Realização de nova licitação para disponibilização dos itens à comunidade universitária.
Outras informações relevantes	Vigência do atual processo de compra: 17 de dezembro de 2022

META 6.6 Adquirir 15% dos itens licitados, atendendo a critérios de sustentabilidade ambiental (ODS 12)	
Prazo	Dezembro de 2021 (5%) Dezembro de 2022 (10%) Dezembro de 2023 (15%)
Justificativa	Implementar rotina de aquisições de bens e materiais que atendam a critérios de sustentabilidade ambiental.
Etapas de execução da meta	Aprimoramento das especificações dos bens e materiais adquiridos, com maior ênfase nos critérios de sustentabilidade ambiental.
Responsável pela meta	Diretoria de Compras.
Monitoramento do Indicador	Anual
Indicador	Percentual de itens licitados que atendam aos critérios de sustentabilidade ambiental.
Custo estimado	Contemplado.
Cumprimento das etapas	Etapa única: em andamento.
Resultado do Indicador	
Dificuldades enfrentadas	Considerando que o resultado deste indicador consta de informações do exercício 2021, recém-encerrado, o levantamento dos dados está em andamento. Uma vez consolidados, o resultado será disponibilizado.
Estratégias de superação utilizadas	
Atividades previstas até o próximo monitoramento	Divulgação do resultado do indicador, tendo como referência o exercício de 2021.
Outras informações relevantes	

META 6.7 Realizar 1 (um) evento anual com o mercado fornecedor local (ODS 12)

Prazo	2023
Justificativa	Aproximação e troca de experiências com o mercado fornecedor local, a fim de fomentar o desenvolvimento regional.
Etapas de execução da meta	Idealização e estruturação do evento a ser realizado com os fornecedores locais.
Responsável pela meta	Diretoria de Compras.
Monitoramento do Indicador	Anual
Indicador	Número de ações implementadas junto aos fornecedores.
Custo estimado	Contemplado.
Cumprimento das etapas	Etapa única: não realizada.
Resultado do Indicador	0%
Dificuldades enfrentadas	Em razão da pandemia do coronavírus, optou-se pela não realização de eventos presenciais com os fornecedores.
Estratégias de superação utilizadas	Uma vez que a ideia é de aproximação e apresentação das estruturas da Universidade, a equipe ponderou que a realização de um evento virtual não alcançaria os propósitos pretendidos.
Atividades previstas até o próximo monitoramento	Realização de pelo menos um evento anual, desde que existam condições sanitárias para sua realização com segurança.
Outras informações relevantes	

META 6.8 Realizar a análise de 50 Intenções de Registro de Preços por ano (ODS 12)

Prazo	2023
Justificativa	Obtenção de melhores preços, por meio da economia de escala. Expertise em objetos específicos.
Etapas de execução da meta	Análise de viabilidade de participação em Intenções de Registro de Preços.
Responsável pela meta	Diretoria de Compras.
Monitoramento do Indicador	Anual
Indicador	Número de análises realizadas/Total de Intenções de Registro de Preços.
Custo estimado	Contemplado.
Cumprimento das etapas	Etapa única: não realizada.
Resultado do Indicador	0%
Dificuldades enfrentadas	A equipe responsável pela realização das referidas análises não pôde incorporar mais esse procedimento à sua rotina de trabalho.
Estratégias de superação utilizadas	Considerando a importância das compras compartilhadas e a necessidade de se implementar a cultura de participação da UFRN em certames de outros órgãos, o indicador será redesenhado.
Atividades previstas até o próximo monitoramento	Elaboração de um novo indicador que aborde as compras compartilhadas.
Outras informações relevantes	



Deslocamento de Pessoal

Em Deslocamento de Pessoal, todas as suas 4 (quatro) metas são para dezembro de 2021. Com todo o empenho institucional e tendo enfrentado dificuldades, especialmente, decorrentes do cenário pandêmico persistente, o percentual médio de execução desse Plano de Ação, ao final do ano, foi de 41%. No entanto, as metas continuarão, possivelmente adaptadas, no horizonte da Universidade, com suas atividades em andamento, e poderão apresentar novos números ao longo de toda a realização do PLS, que irá até 2023.

Objetivo 7: Garantir eficiência, segurança e sustentabilidade no deslocamento de pessoas para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas, no uso de meios de transporte institucionais.

META 7.1 Reduzir em 10% as despesas com manutenção dos veículos da UFRN, em relação à média do período (2018-2020) (ODS 12)	
Prazo	Dezembro de 2021
Justificativa	<ol style="list-style-type: none">1. Melhorar a eficiência dos processos.2. Aperfeiçoar a execução da fiscalização.3. Reduzir os custos operacionais.4. Minimizar e controlar permanentemente os custos de operação.
Etapas de execução da meta	<ol style="list-style-type: none">1. Obter relatório com a média dos custos de manutenção dos últimos 3 anos (2018-2020).2. Normatizar procedimentos específicos para fiscalização dos contratos de manutenção de veículos.3. Adotar procedimentos para realização de inspeção veicular periódica visando reduzir a manutenção corretiva.4. Mapear e gerenciar, juntamente com a STI, as alterações para modernização do módulo Transportes – Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos (SIPAC).
Responsável pela meta	Coordenadoria de Transportes.
Monitoramento do Indicador	Anual
Indicador	% de redução da despesa com manutenção.
Custo estimado	Contemplado.

Cumprimento das etapas	2/4
Resultado do Indicador	Redução de 8%
Dificuldades enfrentadas	Processo inflacionário provocado pela pandemia e custo de manutenção mais elevado com veículos não utilizados no período.
Estratégias de superação utilizadas	Definição rigorosa de prioridades e análise constante da relação custo-benefício.
Atividades previstas até o próximo monitoramento	Desenvolver as etapas 3 e 4 da meta.
Outras informações relevantes	

META 7.2 Implantar o TaxiGov (ODS 12)	
Prazo	Dezembro de 2021
Justificativa	<ol style="list-style-type: none"> 1. Atender o art. 8 do Decreto nº 9.287/2018. 2. Elevar e modernizar a capacidade de atendimento. 3. Reduzir custos operacionais. 4. Conferir transparência e celeridade ao processo de atendimento.
Etapas de execução da meta	<ol style="list-style-type: none"> 1. Subsidiar o Ministério da Economia com as informações pertinentes ao processo de contratação. 2. Aderir à ata vigente do pregão desenvolvido pelo Ministério da Economia. 3. Implantar o sistema e compartilhar com a comunidade acadêmica por meio da Diretoria de Contratos. 4. Iniciar o plano de desmobilização dos veículos ociosos.
Responsável pela meta	Coordenadoria de Transportes.
Monitoramento do Indicador	Anual
Indicador	Ação implantada.
Custo estimado	Contemplado.
Cumprimento das etapas	2/4
Resultado do Indicador	50%
Dificuldades enfrentadas	A empresa habilitada apresentou dificuldades para executar o escopo do contrato.
Estratégias de superação utilizadas	

Atividades previstas até o próximo monitoramento	Aguardar novos encaminhamentos do Ministério da Economia e o retorno das atividades presenciais.
Outras informações relevantes	O custo de combustível, o processo inflacionário e o cenário de pandemia impediram o atendimento satisfatório do serviço.

META 7.3 Reduzir em 5% o consumo de combustíveis, em relação à média do período 2018-2020 (ODS 12)	
Prazo	Dezembro de 2021
Justificativa	<ol style="list-style-type: none"> 1. Aprimorar as ações que garantem as condições de operação dos veículos. 2. Reduzir dos custos operacionais. 3. Minimizar e controlar permanentemente os custos de operação.
Etapas de execução da meta	<ol style="list-style-type: none"> 1. Realizar as manutenções periódicas visando melhores desempenhos dos veículos. 2. Realizar estudo técnicos preliminares e análise de riscos visando a contratação de serviço de rastreamento de veículos. 3. Adotar campanha de conscientização quanto ao deslocamento de veículos. 4. Realizar treinamentos periódicos referentes à direção veicular econômica.
Responsável pela meta	Coordenadoria de Transportes.
Monitoramento do Indicador	Anual
Indicador	% de redução da despesa com combustível.
Custo estimado	Contemplado.
Cumprimento das etapas	2/4
Resultado do Indicador	34%
Dificuldades enfrentadas	Processo inflacionário provocado pela pandemia.
Estratégias de superação utilizadas	
Atividades previstas até o próximo monitoramento	Desenvolver as etapas 2 e 4 da meta.
Outras informações relevantes	As atividades remotas auxiliaram no processo de conscientização para minimizar o deslocamento de veículos.

META 7.4 Promover a integração de deslocamento de pessoal entre os *Campi* (ODS 12)

Prazo	Dezembro de 2021
Justificativa	<ol style="list-style-type: none">1. Melhorar a eficiência dos processos.2. Conferir transparência.3. Reduzir custos operacionais.
Etapas de execução da meta	<ol style="list-style-type: none">1. Realizar estudos visando mapear a demanda de deslocamento entre os <i>Campi</i>.2. Propor periodicidades de deslocamentos dos veículos entre os <i>Campi</i>.3. Mapear e gerenciar, juntamente com a SINFO, a implantação de agendamento de veículos no módulo Transportes – SIPAC.4. Realizar a conscientização da comunidade acadêmica por meio de estudos de impacto financeiro.
Responsável pela meta	Coordenadoria de Transportes.
Monitoramento do Indicador	Anual
Indicador	Ação implantada.
Custo estimado	Contemplado.
Cumprimento das etapas	0/4
Resultado do Indicador	0%
Dificuldades enfrentadas	Integrar as agendas dos usuários.
Estratégias de superação utilizadas	
Atividades previstas até o próximo monitoramento	Aguardar o retorno das atividades presenciais.
Outras informações relevantes	

Em 2021, muitas ações foram realizadas no âmbito da arborização e das áreas verdes, o que pode ser observado na análise dos formulários que se seguem. Assim, considera-se que existiram importantes progressos e nenhuma das 4 metas planejadas ficou com percentual zerado ao final de 2021. Além disso, há planejamento para todas elas até o próximo monitoramento, bem como a UFRN está sempre buscando estratégias de superação das dificuldades enfrentadas. Dessa maneira, faz-se perceptível o empenho institucional para cumprimento máximo do previsto.

Objetivo 8: Promover a conservação e a expansão da arborização e das áreas verdes, respeitando os aspectos ecológicos, estéticos e sociais.

META 8.1 Plantar 2.500 mudas nos <i>Campi</i> da UFRN (incluindo replantios) (ODS 3, 13 e 15)	
Prazo	Dezembro de 2021 (20%) Dezembro de 2022 (60%) Dezembro de 2023 (100%)
Justificativa	Aumentar o índice de área verde dos <i>Campi</i> . Aproveitar resíduos de poda por meio de <i>mulching</i> e/ou mobiliário de poda.
Etapas de execução da meta	1. Levantamento da arborização urbana (Diâmetro de Altura do Peito (DAP) > 10 cm) no <i>Campus</i> Central. 2. Definir áreas prioritárias para o plantio. 3. Realização do plantio.
Responsável pela meta	DMA.
Monitoramento do Indicador	Semestral
Indicador	Nº de mudas plantadas.
Custo estimado	Contemplado.
Cumprimento das etapas	Realização de plantios e replantios nas zonas 2 e 5 (ainda ocorrendo) do <i>Campus</i> Central e envio de mudas para o <i>Campus</i> de Currais Novos.

Resultado do Indicador	8,36% (209)
Dificuldades enfrentadas	Devido ao momento de estiagem, os plantios devem ocorrer onde existe jardineiro e compromisso do setor.
Estratégias de superação utilizadas	Diálogos com os responsáveis das áreas contempladas.
Atividades previstas até o próximo monitoramento	Substituição de mudas/árvores mortas por mudas.
Outras informações relevantes	Observou-se uma grande quantidade de mudas/árvores atrofiadas, cogitando-se por substituição.

META 8.2 Criar sistema de monitoramento da arborização urbana baseado na NBR 16.246 (árvores de risco) (ODS 3 e 11)	
Prazo	2022
Justificativa	Diminuir os riscos de acidentes associados à arborização urbana.
Etapas de execução da meta	1. Aquisição das NBR 16.246-1, NBR 16.246-3 e NBR 16.246-4. 2. Compilação das informações e aplicação para a realidade existente nos <i>Campi</i> da UFRN. 3. Criação do sistema.
Responsável pela meta	DMA.
Monitoramento do Indicador	Semestral
Indicador	Sistema de monitoramento estabelecido.
Custo estimado	R\$ 12.000,00
Cumprimento das etapas	1. NBRs adquiridas. 2. Compilação das NBRs em andamento ao mesmo tempo que a elaboração do sistema de monitoramento.
Resultado do Indicador	40%
Dificuldades enfrentadas	Troca de experiência com outros profissionais do ramo em outras cidades/realidades.
Estratégias de superação utilizadas	Participação de fóruns.
Atividades previstas até o próximo monitoramento	Continuidade na compilação das NBRs e aperfeiçoamento dos registros de ocorrência para formação de banco de dados.
Outras informações relevantes	

META: 8.3 Aumentar em 10 espécies na biodiversidade nativa existente na arborização dos *Campi* da UFRN (ODS 11, 13 e 15)

Prazo	2023
Justificativa	Promover a biodiversidade local.
Etapas de execução da meta	<ol style="list-style-type: none">1. Realizar plantio de espécies nativas (o acumulado anual de plantios deve ser composto, no mínimo, por 85% de espécies nativas do RN).2. Priorizar o transplântio, quando possível, para espécies nativas.3. Impedir o plantio de espécies exóticas invasoras
Responsável pela meta	DMA.
Monitoramento do Indicador	Semestral
Indicador	Quantidade de espécies (riqueza).
Custo estimado	Contemplado.
Cumprimento das etapas	Selecionada e já em produção uma espécie (Pacotê - <i>Cochlospermum vitifolium</i>)
Resultado do Indicador	10% (pacotê)
Dificuldades enfrentadas	Na expectativa de frutificação.
Estratégias de superação utilizadas	Foi observada uma área na EAJ (Macaíba/RN) com potencial de coleta de sementes.
Atividades previstas até o próximo monitoramento	Coleta mensal a partir de janeiro de 22.
Outras informações relevantes	

META 8.4 Estabelecer um projeto-piloto envolvendo espécies nativas com potencial paisagístico (ODS 3 e 15)

Prazo	2022
Justificativa	Promover a biodiversidade local e a potencialidade de redução de custo de manutenção.
Etapas de execução da meta	1. Levantamento bibliográfico e de campo das espécies. 2. Seleção das espécies. 3. Coleta e replicação dos espécimes. 4. Estabelecimento do plantio-piloto.
Responsável pela meta	DMA.
Monitoramento do Indicador	Semestral
Indicador	Projeto-piloto estabelecido.
Custo estimado	Contemplado.
Cumprimento das etapas	Coleta e beneficiamento de novas herbáceas nativas.
Resultado do Indicador	30%
Dificuldades enfrentadas	Falta de insumo para realizar os testes.
Estratégias de superação utilizadas	Reutilização de insumos.
Atividades previstas até o próximo monitoramento	Novos testes com novas espécies.
Outras informações relevantes	



Obras Públicas Sustentáveis

Em relação ao andamento das etapas que compõem cada meta no ano de 2021, pode-se destacar que, na meta 9.1, houve a finalização do processo de aquisição de *softwares* CAD, prevista no último monitoramento. Sobre o plano como um todo, as metas estão sendo devidamente acompanhadas e possuem atividades em andamento e/ou previstas, o que é essencial para o alcance de bons resultados e para a consolidação de obras públicas cada vez mais sustentáveis.

Objetivo 9: Planejar e executar obras públicas aplicando princípios de sustentabilidade

META 9.1 Implantar a primeira fase da tecnologia BIM para elaboração de projetos na INFRA (projeto piloto) (ODS 9, 11)	
Prazo	Dezembro de 2023
Justificativa	Contribuir com a execução de construções sustentáveis, por meio da racionalização dos recursos naturais, da redução da geração de resíduos de construção e do gerenciamento antes, durante e após sua construção, sua prévia simulação.
Etapas de execução da meta	<ol style="list-style-type: none">1. Preparação dos estudos técnicos para aquisição dos <i>softwares</i>.2. Acompanhamento do processo de aquisição.3. Treinamento da equipe.4. Elaboração de projeto piloto.
Responsável pela meta	<ol style="list-style-type: none">1. INFRA.2. PROAD.
Monitoramento do Indicador	Semestral
Indicador	Projeto piloto elaborado.
Custo estimado	R\$ 600.000,00
Cumprimento das etapas	

Resultado do Indicador	
Dificuldades enfrentadas	Necessidade de aquisição imediata de programas CAD, levando ao fracionamento do processo de aquisição em duas etapas.
Estratégias de superação utilizadas	Criação de comissão específica para a formalização da demanda para aquisição dos programas CAD.
Atividades previstas até o próximo monitoramento	Finalização do processo de aquisição dos programas CAD.
Outras informações relevantes	

META 9.2 Dotar 100% dos novos projetos de edificações da UFRN acima de 750m² de sistema de energia fotovoltaica (ODS 7, 9, 11 e 12)	
Prazo	Dezembro de 2022
Justificativa	Diminuir o consumo de energia elétrica nas edificações da UFRN.
Etapas de execução da meta	1. Capacitação dos arquitetos e engenheiros em utilização de energia solar. 2. Acompanhamento dos projetos elaborados.
Responsável pela meta	INFRA.
Monitoramento do Indicador	Semestral
Indicador	Nº de projetos elaborados.
Custo estimado	Contemplado.
Cumprimento das etapas	
Resultado do Indicador	
Dificuldades enfrentadas	Retorno gradual das atividades presenciais para cumprimento da etapa 1.
Estratégias de superação utilizadas	
Atividades previstas até o próximo monitoramento	Planejamento do treinamento para os arquitetos e engenheiros (definição de instrutor e datas).
Outras informações relevantes	

META 9.3 Dotar 100% dos novos projetos de edificações acima de 750m² de condições de aproveitamento de água da chuva (ODS 6, 9, 11 e 12)

Prazo	Dezembro de 2022
Justificativa	Diminuir o consumo de água nas edificações da UFRN.
Etapas de execução da meta	1. Capacitação dos arquitetos e engenheiros em aproveitamento de água da chuva. 2. Acompanhamento dos projetos elaborados.
Responsável pela meta	INFRA.
Monitoramento do Indicador	Semestral
Indicador	Nº de projetos elaborados.
Custo estimado	Contemplado.
Cumprimento das etapas	
Resultado do Indicador	
Dificuldades enfrentadas	Retorno gradual das atividades presenciais para cumprimento da etapa 1.
Estratégias de superação utilizadas	Contato estabelecido com o professor Petterson Dantas do IFRN, que se prontificou a ministrar o treinamento.
Atividades previstas até o próximo monitoramento	Planejamento do treinamento para os arquitetos e engenheiros (definição de instrutor e datas).
Outras informações relevantes	

META 9.4 Monitorar e otimizar o consumo de energia elétrica em 100% dos canteiros de obras da UFRN (ODS 11 e 12)

Prazo	Dezembro de 2023
Justificativa	Racionalizar o consumo de energia elétrica nos canteiros de obras da UFRN.
Etapas de execução da meta	<ol style="list-style-type: none">1. Elaboração de diagnóstico da situação atual.2. Inclusão nos editais de contratação da previsibilidade de fornecimento de relatório de consumo pelas empresas contratadas.3. Aquisição/fornecimento e instalação de medidores de energia (específicos) nos canteiros.4. Conferência pela fiscalização técnica das obras acerca do fornecimento e da instalação de medidores de energia elétrica.5. Monitoramento (tabulação) dos dados.
Responsável pela meta	<ol style="list-style-type: none">1. INFRA.2. PROAD.
Monitoramento do Indicador	Semestral
Indicador	Nº de canteiros de obras com medição implantada/Nº total de obras
Custo estimado	R\$ 4.000,00
Cumprimento das etapas	1/5
Resultado do Indicador	0%
Dificuldades enfrentadas	Retomada gradual das atividades presenciais.
Estratégias de superação utilizadas	Verificação de eventuais ações (ou falta delas) para cumprimento de etapas apontadas neste PA.
Atividades previstas até o próximo monitoramento	<ol style="list-style-type: none">1. Reunião junto à Assessoria Jurídica e ao Setor de Licitação da INFRA para inclusão de pré-requisitos em edital, conforme etapa 2 de execução.2. Conversa com responsável pelo PA de Energia Elétrica para informações atualizadas sobre aquisição de equipamentos (medidores).
Outras informações relevantes	Verificar junto ao PA de Energia Elétrica acerca da responsabilidade de aquisição de equipamentos (medidores de energia elétrica), se da UFRN ou das empresas contratadas, conforme últimas tratativas.

META 9.5 Monitorar e otimizar o consumo de água e esgoto tratado em 100% dos canteiros de obras da UFRN (ODS 6, 11 e 12)

Prazo	Dezembro de 2023
Justificativa	Racionalizar o consumo de água nos canteiros de obras da UFRN.
Etapas de execução da meta	<ol style="list-style-type: none">1. Elaboração de diagnóstico da situação atual.2. Inclusão nos editais de contratação da previsibilidade de fornecimento de relatório de consumo pelas empresas contratadas.3. Conferência pela fiscalização técnica das obras acerca do fornecimento e instalação de medidores de consumo de água.4. Monitoramento (tabulação) dos dados.
Responsável pela meta	<ol style="list-style-type: none">1. INFRA.2. PROAD.
Monitoramento do Indicador	Semestral
Indicador	Nº de canteiros de obras com medição implantada/Nº total de obras
Custo estimado	Contemplado.
Cumprimento das etapas	1/4
Resultado do Indicador	0%
Dificuldades enfrentadas	Retomada gradual das atividades presenciais.
Estratégias de superação utilizadas	Verificação de eventuais ações (ou falta delas) para cumprimento de etapas apontadas neste PA.
Atividades previstas até o próximo monitoramento	Reunião junto à Assessoria Jurídica e ao Setor de Licitação da INFRA para inclusão de pré-requisitos em edital, conforme etapa 2 de execução.
Outras informações relevantes	

META 9.6 Atualizar o Plano Diretor do campus central da UFRN (ODS 9 e 11)

Prazo	Dezembro de 2022
Justificativa	Garantir uma ocupação racional do <i>Campus</i> Central com critérios sustentáveis, assegurando uma boa qualidade para as novas construções com o menor impacto ao meio ambiente e às construções existentes em consonância com a nova versão do Plano Diretor de Natal.
Etapas de execução da meta	1. Designar comissão para a elaboração do PD. 2. Elaborar a revisão do PD.
Responsável pela meta	1. INFRA. 2. REITORIA
Monitoramento do Indicador	Semestral
Indicador	Plano Diretor atualizado.
Custo estimado	Contemplado.
Cumprimento das etapas	
Resultado do Indicador	
Dificuldades enfrentadas	Retorno gradual das atividades presenciais.
Estratégias de superação utilizadas	
Atividades previstas até o próximo monitoramento	Definição da equipe que participará da comissão de atualização do PD.
Outras informações relevantes	

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

É salutar enfatizar que se somam aos esforços do PLS outras ações institucionais que foram, inclusive, divulgadas, como: a publicação pela UFRN de *e-books* sobre os ODS ([Pesquisadores da UFRN publicam e-books sobre os ODS](#)); a criação de uma ferramenta para aumentar a eficiência energética da UFRN ([CICE cria ferramenta para aumentar eficiência energética da UFRN](#)); o projeto Descarte Consciente, do Núcleo de Pesquisa em Alimentos e Medicamentos (NUPLAM) ([Descarte consciente](#)) e o Programa FM Minuto Sustentável ([Programa FM Minuto Sustentável](#)). Ressalta-se, também, que aconteceram 9 eventos de educação ambiental realizados de forma remota, nos quais houve uma participação significativa de estudantes da UFRN, um público fundamental para a consolidação de uma cultura social sustentável. Ao final, os eventos atraíram um público de mais de 500 pessoas, incluindo público interno e externo.

Quanto a uma avaliação geral desse primeiro ano do Plano 2021-2023, foram diversos os obstáculos enfrentados no contexto da UFRN (reflexo de uma realidade mundial bastante adversa), mas também foram incontáveis as superações. Dessa forma, o alcance de 69,25% tem relevância ainda maior e aponta que os rumos estão na direção certa e que a expectativa para os próximos passos, com o horizonte de 2023, é promissora, visando atingir melhores números e colaborar, de maneira incessante, com uma Gestão Universitária cada vez mais sustentável e, por consequência, somando esforços para um planeta seguro, saudável e preservado.

